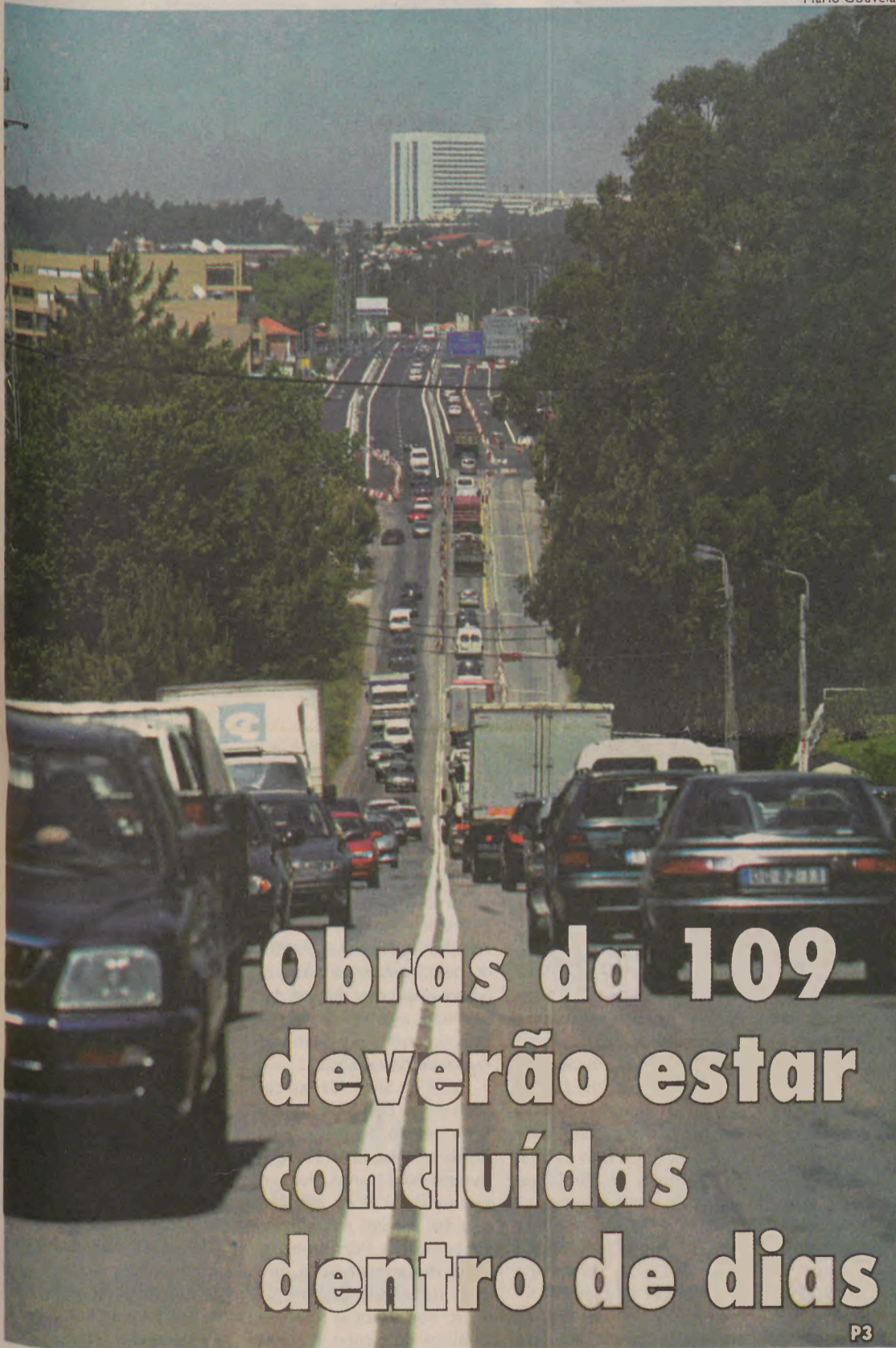


Mário Gouveia



Obras da 109 deverão estar concluídas dentro de dias

P3

Estado de degradação do subterrâneo pode ter solução

Problema levantado na Assembleia Municipal pode ter soluções alternativas, conforme sugestões adiantadas por espinhenses que ouvimos em reportagem. P10

Culto religioso da IURD provoca queixas dos vizinhos

Queixas verbais e um abaixo-assinado apresentado à câmara são algumas das formas já encontradas pelos moradores da rua 31 para protestarem contra aquilo que consideram graves incómodos causados pelas cerimónias religiosas da IURD. P11

Associação Cívica debateu defesa da costa

A primeira iniciativa da nova Associação Cívica foi um debate sobre os riscos com que se confronta a costa de Espinho e formas possíveis de os prever e contrariar. O debate foi vivo e interessante. As conclusões estão ainda por encontrar. P4

Hospital de Espinho entra em obras para ampliação

Um aumento de 30 camas nos serviços do hospital será um dos resultados mais notórios das obras de melhoramento já iniciadas, e que vão ganhar novos contornos com a demolição do edifício das consultas externas, com frente para a Av. 24. P3

Igreja de Silvalde vai ter segunda torre

Exactamente cem anos depois da sua construção, a Igreja Paroquial de Silvalde vai, finalmente, corresponder à expectativa de muitos silvaldenses que há longos anos aguardavam este melhoramento, graças à ajuda financeira do estado. P7



António Jesus, treinador do SCE, deixa o clube

P13

Futuro da linha depende de questões de financiamento

Foi sem conclusões definitivas que terminou, na passada sexta-feira, dia 23, mais uma reunião entre a Câmara Municipal de Espinho e a Refer (Rede Ferroviária Nacional) para discutir o futuro da linha-férrea em Espinho.

Rolando de Sousa, vice-presidente do município, explica que neste encontro foram abordados os detalhes quanto às questões financeiras do projecto. "Estamos a tentar encontrar fontes de financiamento. Continuamos a trabalhar em conjunto com a Refer para a concretização da obra. Se a Refer não falasse connosco era sinal que o projecto estava metido na gaveta. Estas reuniões são um bom sinal". Rolando de Sousa comenta ainda: "Estamos a trabalhar e bem". No entanto, o vice-presidente camarário não se atreve a arriscar um palpite relativamente à data de uma futura decisão final quanto ao possível enterramento da linha.

Leia e assine o Maré Viva

Está prestes a terminar a campanha de assinaturas que o Maré Viva lançou durante o mês de Maio, a coincidir com o trabalho de relançamento e promoção do jornal que tem vindo a ser feito.

Até ao fim deste mês pode ainda fazer uma assinatura anual pelo preço excepcional de 7,50 euros, isto é, com uma redução de 50% sobre o preço habitual.

Assine hoje mesmo o Maré Viva e passe a receber todas as quintas-feiras este jornal na sua caixa de correio, ao custo médio de 15 cêntimos por semana.

Ficha de assinatura

Informo que pretendo assinar o novo Maré Viva durante a campanha de promoção de assinaturas, durante um ano, pelo preço de 7 euros e 50 cêntimos, sem mais encargos.

Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____

Envio cheque para pagamento

Passarei nos serviços do jornal para pagar a assinatura

O assinante: _____

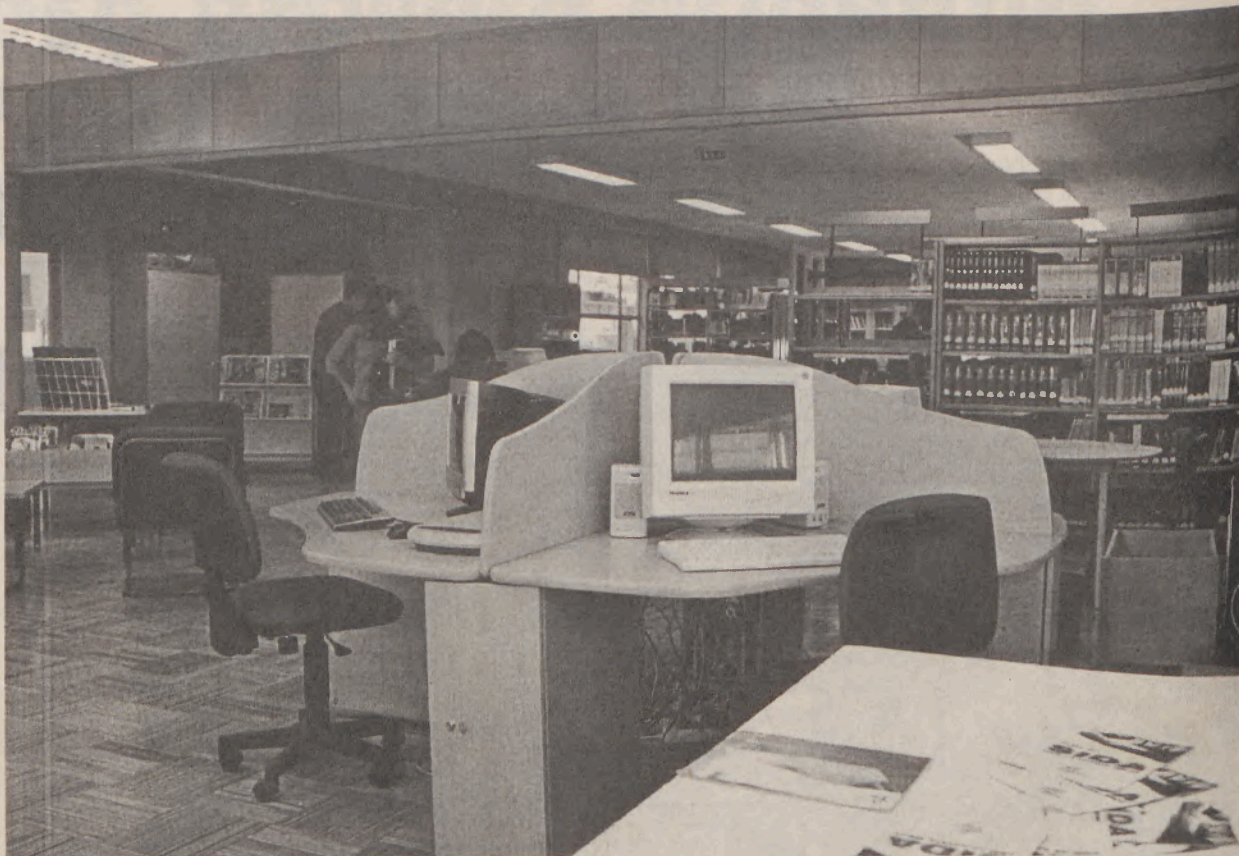
Enviar para: Maré Viva – Assinaturas, Rua 62, nº251, 4500-366 Espinho.

Pode também enviar os seus dados por e-mail para: mv.assinaturas@iol.pt ou contactar telefonicamente pelo 227 331 355 ou enviar um fax para 227 331 356.

MaréViva

DIRECTOR | ANTÓNIO SANTOS
 CHEFE DE REDACÇÃO | Helena Soares
 REDACTORA PRINCIPAL | Magda Guedes
 REDACÇÃO | Diogo Almeida; Elisa Silva; Marta Bigall; Patricia Fernandes; Rui Coutinho
 FOTOGRAFIA | Mário Gouveia
 PUBLICIDADE | Eduardo Dias; Ruben Pinto
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
 Rua 62 n.º251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 E-mail: mare.viva@iol.pt; mv.pub@iol.pt; mv.assinaturas@iol.pt
 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n.º251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
 TIRAGEM DESTE NÚMERO 1500 exemplares
 NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
 DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Uma biblioteca que apetece



A "melhor biblioteca dos arredores", assim a considera a presidente do executivo da Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Maria Ricardo, que já está em funcionamento desde a passada quarta-feira. Trata-se da nova Biblioteca/Centro de Recursos daquela escola, um espaço excelente, com cerca de 250m², praticamente o dobro da anteriormente existente, com mais luz vinda do exterior e dois espaços bem distintos: um de leitura para consultas escolares e estudo e um outro para leituras de lazer. Estão ainda à disposição dos frequentadores cinco computadores equipados com internet e mais alguns mimos, tudo acompanhado por novos e melhores equipamentos e mobiliário. Mais de uma centena de alunos poderão utilizar o espaço em simultâneo, incluindo o visionamento de filmes e a audição individual de música gravada. Com um custo da ordem dos 164.436 euros, esta nova biblioteca foi construída totalmente de raiz, num novo bloco com ligação para o polivalente da escola.

Gomes de Almeida dá a conhecer as suas actividades

A Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida vai promover uma mostra das actividades que se realizam naquela instituição ao longo do ano lectivo. É a primeira vez que a escola organiza uma iniciativa deste género, cujo objectivo é demonstrar aos visitantes o que os alunos podem fazer dentro da escola e ainda dar aconselhamento a jovens e encarregados de educação quanto aos cursos, saídas profissionais e ingressos na universidade. "Sessões de Microscopia", "Brincar com os Planetas", "À procura da Casa Ecológica" são algumas das actividades a decorrer, bem como música ao vivo ou iniciação à robótica.

A mostra vai estar patente, entre os dias 29 de Maio e 3 de Junho, na rua 16, nº 683 (entre as ruas 19 e 23). Esta mostra estará aberta durante o horário de funcionamento

público e ainda entre as 21.00 e as 23.00 horas.

Os visitantes poderão assistir à demonstração de várias actividades escolares, como experiências de química ou actividades ligadas ao uso da Internet. No âmbito das disciplinas de artes ou línguas, por exemplo, alguns alunos ali presentes irão fazer pinturas ou declamar textos em várias línguas.

Esta iniciativa incluirá também um debate sobre o tema "A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida face aos desafios da Sociedade", a realizar no dia 2 de Junho, às 21.30 horas, no Cine-Teatro S. Pedro, com a presença do director Regional de Educação do Norte e do director do Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia. Irá, ainda, decorrer um espectáculo cultural (ver roteiro, na página 14).

Perfil

Aleixo: Directo e frontal

"Sem papas na língua", como diz o povo, o presidente da Associação Comercial de Espinho (ACE) ganha sobretudo pela frontalidade de que dá nota na forma de abordar os muitos assuntos de que se ocupa, como o seminário noticiado nesta edição.

José da Silva Aleixo, casado e com dois filhos, como faz questão de frisar, está ligado ao mundo do associativismo há 12 anos. Foi um dos fundadores da Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses, onde desempenhou as funções de vogal durante três anos. Foi também relações públicas do Grupo Amorim durante seis anos, e está ligado à ACE desde 1999, onde foi vogal, chegando este ano a presidente. Proprietário há 12 anos de um supermercado em Espinho, José Aleixo é ainda proprietário de uma empresa de importação de géneros alimentícios e de uma firma de compra e venda



José Aleixo

de automóveis.

Durante os tempos livres, "que quase não existem", afirma, vai à piscina e joga futebol, desporto que praticou desde os 14 anos, como defesa central. Passou pelo Porto e o União de Lamas, onde terminou a carreira futebolística devido a uma lesão num joelho. Um verdadeiro vulcão, sempre pronto a explodir, no bom sentido, com ideias nem sempre bem aceites, é como o caracterizam algumas personalidades da vida política de Espinho.

Em Anta:

- Bomba de gasolina da BP, na rua 19
- Bomba de gasolina da Esso, nos Altos Céus
- Café Sampaio, na rua da Guimbra

Em S. Félix da Marinha:

- Café Marbela One, na rua de S. Vicente Ferrer, nº 859
- Don Café, na rua Principal, nº 384
- Papelaria do Juncal, na Trav. Da Mesura, nº 96

Em Silvalde:

- Café Europa, no Largo da Igreja
- Café Ferro, em Silvaldinho

Em Paramos:

- Café Zip-Zip, na Estrada 109
- Papelaria Lila, na rua Central Sul

Em Guetim:

- Papelaria de Guetim, na rua do Souto, nº 167

MaréViva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Vende-se nas freguesias:

Obras da 109 quase prontas

Mário Gouveia



Em breve os utentes da 109 terão duas faixas para circular

António Santos

Provado que está que as portagens na A1 são mesmo para pagar, todas as atenções se voltam para as obras em curso na zona de Valadares, onde a nacional 109 se prepara para oferecer duas faixas em cada sentido.

E a boa notícia é que a longa espera de dois anos está prestes a terminar, uma vez que a conclusão das obras está prevista para o mês de Junho. São 1,4 quilómetros de extensão que vão resolver um dos mais desagradáveis contratemplos com que se vêem confrontando quantos se deslocam em direcção a Gaia e Porto.

Irá assim ficar ultrapassada uma situação que ficou também tristemente célebre por ter surpreendido tudo e

todos com a particularidade de as obras se arrastarem praticamente de forma premeditada, uma vez que o prazo acordado para a realização da empreitada era bem mais generoso do que a necessidade real de duração da mesma.

A polémica pode, agora, porém, mudar para um pouco mais a sul, já que está prevista a continuação do IC1 logo a partir de Miramar e é sabido que tem havido movimentações de moradores em relação a essas obras, em especial no que respeita a um desvio que o traçado deverá sofrer a partir do local onde se situa a Aldeia SOS. De qualquer forma, as obras nesse troço não são para já, aguardando-se ainda a sua aprovação definitiva.

No Monte Lírio:

Carros andam em cima do passeio como se fosse rua

Helena Soares

Em frente à Policlínica de Fisioterapia, no Monte Lírio, junto à Ponte de Anta, há frequentemente carros estacionados em cima do passeio e ambulâncias que ignoram o passeio para deixar os pacientes mesmo à porta desta policlínica. Os moradores estão irritados com a situação e já fizeram um abaixo-assinado para chamar a atenção das entidades responsáveis para este assunto.

Segundo um dos moradores, esta situação já se mantém há mais de um ano. Primeiro, foram as ambulân-

cias que começaram a galgar o passeio. Com o decorrer do tempo, os carros particulares começaram a adoptar o mesmo procedimento. "É um rebuliço constante", afirma um vizinho da clínica. O que mais preocupa os moradores é que o passeio em questão é bastante largo e constituía um espaço onde as crianças do prédio podiam brincar. Agora, os pais têm medo de largar a mão dos mais pequenos, mesmo à porta de casa, não vá andar por ali um carro em cima do passeio.

"Não se compreende como é que, havendo lugares de estacionamento a poucos

metros de distância, as autoridades responsáveis não obrigam a policlínica a ter lugares reservados para as ambulâncias, que assim já não teriam necessidade de ir para cima do passeio", questiona-se um dos moradores do Monte Lírio.

O abaixo-assinado foi entregue ao Comandante da PSP de Espinho e ao presidente da Junta de Anta, no passado dia 8 deste mês. Agora, os moradores esperam uma actuação por parte das autoridades responsáveis. Caso nada aconteça entretanto, estão dispostos a expor este caso ao Governo Civil de Aveiro.



Ambulâncias e carros particulares andam em cima do passeio, incomodando os moradores

Bares de praia abrem este fim-de-semana

Rui Coutinho

Já falta pouco para a abertura dos bares de praia na cidade. O dia 1 de Junho é o dia oficial para a abertura de todos os bares, entre os quais se contam a maioria daqueles que já nos habituámos a encontrar em anos anteriores. O bar Marbelo, o único que se encontra a funcionar desde a altura da Páscoa, já delicia alguns veraneantes que por lá enchem as mesas à procura de sol e de algo refrescante para beber. Já o Pacha, o Surfing, Doo Bop e Fruitxpress só irão começar a dar música, copos e muito sol, espera-se, a partir do próxi-

mo fim-de-semana.

O bar Anterix, situado quase em frente das instalações da guarda fiscal, é o único que ainda se debate com alguns problemas e só irá abrir na segunda quinzena do mês de Junho. Segundo Antero Costa, proprietário, este atraso deve-se sobretudo "à falta de acesso ao espaço onde se vai montar o bar, já que ainda decorrem as obras da nova esplanada. Quando houver possibilidade de lá chegar, começamos a montar o bar, que pretendemos que esteja aberto no dia da inauguração da nova esplanada, que segundo nos informaram deverá ocorrer no dia da cidade, 16 de Junho".

Jotex tem perto de cem trabalhadores

No Maré Viva de 7 de Maio foi publicado um conjunto de textos sobre o desemprego em Espinho, no qual incluímos uma referência a algumas das empresas com maior número de trabalhadores no concelho. A esse respeito, foram-nos apontados dois lapsos que

involuntariamente cometemos e que agora corrigimos. O primeiro refere-se à empresa Jotex, que foi indevidamente mencionada como tendo cerca de 50 trabalhadores, quando afinal, segundo informação que nos foi remetida pela respectiva gerência, terá perto de cem.

A outra situação prende-se com a ausência de referência à Aipal, que, com mais de uma centena de trabalhadores, emprega mais pessoas do que algumas das empresas que então referenciámos. Às empresas em causa e aos leitores os nossos pedidos de desculpa.

Anuncie no novo Maré Viva

Aproveite a forte campanha de relançamento do Maré Viva, com distribuição maciça de jornais em dezenas de pontos de venda e em muitos locais públicos como oferta, e faça chegar a sua publicidade a milhares de pessoas.

Divulgue as suas mensagens num jornal em expansão e aproveite os preços especiais da nova tabela de publicidade.

Podemos propor os mais diversos formatos, em páginas de texto, ou a cores, na primeira e na última página. Preços a combinar para campanhas de promoção.

Podemos criar anúncios de acordo com os pedidos que nos sejam formulados, e apresentar as melhores soluções para diversas necessidades.

Contacte os nossos ser-

viços de publicidade: tel. 227331355, fax 227331356 e e-mail mv.pub@iol.pt. Passe nas nossas instalações - Rua 62, 251, e peça uma reunião com os serviços de publicidade. Ficará surpreendido com o que temos para lhe oferecer.

Maré Viva - a informação que conta, a publicidade que vende!

Lipor venceu prémio em Espanha

Recentemente, a Lipor (Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto) venceu um importante prémio na vizinha Espanha. Este galardão tem o objectivo de distinguir organizações e diversas entidades que mais se destaquem no sector ambiental.

Numa primeira fase, a empresa de tratamento de resíduos urbanos foi seleccionada por alguns jornalistas portugueses que costumam escrever artigos sobre o ambiente. Posteriormente, um júri composto por diversos elementos decidiu atribuir o prémio à Lipor, referente à Categoria 1, cujos parâmetros visavam campanhas e acções de instituições, organizações não governamentais, comunidades e colectivos locais, e ainda "meios de comunicação que contribuíram para o conhecimento, a compreensão e a divulgação das soluções dos problemas derivados da contaminação e uso de recursos".

Recorde-se que a Lipor serve, entre outros, o concelho de Espinho, uma vez que recebe os lixos aqui produzidos, e tem vindo a investir na recolha selectiva de resíduos, por forma a poder tratá-los na sua estação para isso preparada. A separação familiar dos lixos tem aqui um papel importante.

Detidos dois homens por falsificação de cheques

No passado dia 21 de Maio foram detidos dois homens por furtos de interior de veículos e falsificação de cheques. Os dois homens foram interceptados na Caixa Geral de Depósitos, no ângulo das ruas 19 e 16, quando tentavam levantar um cheque furtado. Ambos já tinham efectuado diversas compras com os cheques falsificados e foram identificados por vários denunciante como autores de furtos por estício em Espinho e Gaia. Foram presentes a Tribunal e a medida de coacção aplicada foi a apresentação diária.

Procissão das Velas

Realiza-se este sábado, dia 31, pelas 21.00 horas, a procissão das velas, em Anta. Este evento vem no seguimento das comemorações do décimo aniversário da elevação da freguesia de Anta a vila.

José Aleixo no seminário da Associação Comercial

"Comércio tradicional de mal a pior e governo não actua"



Mário Gouveia

Alargamento da União das associações de comércio é objectivo prioritário

Rui Coutinho

A necessidade de todos os comerciantes do distrito de Aveiro se unirem numa só associação e a aspiração a uma Confederação do Comércio "mais forte a actuate" foram ideias centrais defendidas no primeiro seminário que a Associação Comercial de Espinho (ACE) promoveu no passado sábado, subordinado ao tema "O alargamento da União: Riscos e Desafios". Como pano de fundo estava a acção que competirá à União das Associações dos Comerciantes do Distrito de Aveiro (UCADA), num contexto de alguma preocupação sobre o futuro do sector.

Durante a sua intervenção, José Aleixo, presidente da ACE traçou os fins da UCADA, atribuindo-lhe os objectivos de coordenar e

apoiar as acções das associações locais, contribuir para o desenvolvimento harmonioso do comércio e da economia nacional e estudar problemas comuns às diversas associações distritais. Para o presidente da Associação Comercial de

Espinho, "não faz sentido no nosso distrito haver duas dezenas de associações e só três pertencerem à União. Por isso, achamos ser necessário e urgente o seu alargamento".

Referindo-se depois ao estado de crise em que vive

o comércio tradicional, José Aleixo pediu a Vasco da Gama Fernandes, presidente da Confederação do Comércio Português (CCP) e também presente na sessão, que a estrutura que dirige seja mais forte, sublinhando que, em sua opinião, "temos que falar mais vezes com as entidades públicas nacionais, para demonstrar o nosso descontentamento, porque o comércio tradicional vai de mal a pior e o governo não está a tomar medidas para resolver essa situação". Para além de mais forte, José Aleixo, pretende uma CCP mais actuante, afirmando que "a direcção da CCP é composta por 19 membros, é necessário que se façam mais seminários, é necessário que se façam mais contactos. Há um director por cada distrito, e é a primeira vez em 12 anos que tenho o prazer de estar com alguém ligado à Confederação. Há que ser mais actuante".

Em resposta, o Eng.º Vasco da Gama afirmou que, "a posição da Confederação será tanto mais forte quanto toda a estrutura associativa do comércio e serviços for coesa na sua posição, e não houver de vez em quando algumas contradições", salientando que "a CCP exerce uma actividade diária intensa para fazer valer as suas posições perante o governo".

Neste seminário estiveram ainda presentes o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, e alguns presidentes das juntas de freguesia do concelho, tendo Mota protagonizado aquilo que a todos pareceu um estranho equívoco, mas que o próprio se apressou a esclarecer (ver caixa).

Equívocos

José Mota provocou algumas trocas de olhares com o seu discurso neste primeiro seminário da ACE, ao passar ao lado do tema em debate no seminário, abordando a União Europeia em vez do alargamento da União das Associações dos Comerciantes. Equívoco que prontamente se prestou a esclarecer junto da comunicação social, justificando a sua opção com o facto de, como presidente da câmara, não poder tomar uma posição sobre o tema em debate.

Contudo, ele não foi o único a interpretar União Europeia como o tema do seminário, já que o próprio presidente da CCP confessou ter tido inicialmente a mesma confusão, acabando, porém, por falar sobre o que mais interessaria aos presentes.

I Congresso Mundial de Educação Ambiental no Multimeios

Ambientalistas reunidos em Espinho aprovaram estratégia

Marta Bigail

Criar plataformas a nível internacional é o principal objectivo identificado pelos ambientalistas e cientistas que se reuniram no Multimeios, naquele que foi o I Congresso Mundial de Educação Ambiental. Fernando Morgado, um dos responsáveis do evento, explica

que este é o primeiro congresso do género no âmbito civil, tendo em conta que a UNESCO já costuma organizar este "tipo de encontros internacionais". Envolvidos nesta iniciativa estiveram a Ordem dos Biólogos e Organizações Não-Governamentais de vários países.

De 21 a 24 de Maio, os congressistas reunidos em Espinho conseguiram, por

via do diálogo e do debate, estabelecer a tal plataforma internacional que já permitiu marcar até 2007 os encontros bienais de Educação Ambiental. O próximo foi já marcado para o ano que vem no Rio de Janeiro, em 2005 será em Turim, e em 2007 na África do Sul. A ideia principal desta agenda é fazer com que os congressos percorram todos os con-

tinentes, fazendo prevalecer a criação, articulação e concertação de estratégias, metodologias e linhas de orientação ao nível mundial. Presentes e com uma participação bastante activa no congresso estavam brasileiros, mexicanos, americanos, chilenos e um grande contingente de europeus. Ao todo, estiveram em Espinho representantes de 38 países.

Associação Cívica de Espinho

Erosão da costa em debate

Elda Ferreira

A convite da recém-criada Associação Cívica, cerca de 160 pessoas assistiram, na sala de cinema do Centro Multimeios, ao colóquio em que se debateu o tema "Erosão e Protecção da Costa", a que se seguiu um debate. Os três oradores convidados abordaram três grandes temáticas: "Será o futuro uma réplica do passado?", "Conflito entre o homem e o mar: a face visível" e, "Espinho e o mar. Iminência de desastre, um diálogo indispensável".

Helena Granja, da Universidade do Minho, foi a primeira interveniente, tendo focado essencialmente o recuo acentuado da arriba e a migração da praia para o interior do mar e apontando as mudanças climáticas e as variações do nível do mar como factores que obrigam a saber conviver com margens de incerteza elevadas. Cristina Bernardes,

tisfação era grande apesar de algumas questões terem ficado entregues à imprevisibilidade do próprio tema. Entre os assistentes, Carlos Alberto Sousa referiu-nos ter gostado da iniciativa, já que, "é sempre interessante discutir os problemas que dizem respeito à nossa terra. Não foi muito esclarecedora do ponto de vista conclusivo, porque como vimos, mesmo entre técnicos as coisas nem sempre são muito claras, isto é, não há uma receita para os problemas que nós temos. O que retive deste debate é que, de facto, a imprevisibilidade da costa é demasiado grande e há que ter em conta, já que nesta altura se está a falar da revisão do PDM, a densificação da construção na costa e se é possível não construir." Elpídeo Sousa, também presente na sessão, achou o colóquio "muito interessante e oportuno, com questões que estão na ordem do dia, preocupações que dizem respeito ao cidadão



Mário Gouveia

Um colóquio com mais perguntas que respostas

da Universidade de Aveiro, apresentou um quadro pouco animador, já que num futuro próximo não prevê melhorias, e Veloso Gomes, da Universidade do Porto, sublinhou que a capacidade de previsão é muito reduzida, entendendo todavia que é possível intervir, principalmente nos casos urbanísticos, mais fáceis de controlar.

Após as intervenções, seguiu-se um debate, com os técnicos a procurarem responder às perguntas da assistência. No final, a sa-

comum". Ana Maria Morais, como elemento da Associação Cívica sentia-se também muito satisfeita: "Acho que não podíamos ter começado melhor e estou satisfeita não só pelo colóquio em si, como decorreu, mas também pela assistência. Depois disto, o mais importante é estudar e reflectir sobre as conclusões de todo este colóquio e decidir como as divulgar, com o objectivo de dar sugestões à Câmara, aos políticos, a quem tem autoridade para poder fazer alguma coisa".

Aluga-se loja grande c/ cave

Rua 19 - Centro Comercial Sol Mar nº 85

Tel. 22 734 3956 / 22734 6929 - Sra. Isaura

Assembleia Municipal debateu recomendações

Geminação aprovada com forte contestação a Mota

Magda Guedes

Uma saudação ao Futebol Clube do Porto, aprovada com uma única abstenção - de Jorge Carvalho, justificada com a afirmação de que "o futebol é a coisa mais importante das coisas que não têm importância nenhuma" - e o consenso unânime em torno da necessidade de a câmara acelerar a construção da estrada de acesso ao Lugar de Além Rio, em Anta, já prometida para inícios deste ano, foram os assuntos que abriram os debates da sessão da Assembleia Municipal, realizada na passada sexta-feira.

A partir daí entrou-se no assunto que gerou mais discórdia e polémica, com os vogais das várias forças políticas a trocarem argumentos: a geminação de Espinho com a cidade de Maricá, no estado do Rio de Janeiro, Brasil. Jorge Carvalho começou por afirmar que o assunto devia ser discutido na presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho "porque ele esteve

no local e é criticável a sua ausência, uma vez que desta forma não pode explicar o porquê disto e, para além disso, a comunicação social já publicou a assinatura da geminação. Para quê pedir autorização da assembleia quando o acto já está consumado? Houve má fé e falta de dignidade no acto do presidente avançar sem o aval deste órgão, pois ele sabe que tem uma maioria que lhe cobre as costas".

Henrique Gomes, do PS, explicou que têm sido várias as colectividades do concelho a ir ao Rio de Janeiro e a participar em actividades e que para além disso, "se foi a cidade de Maricá que nos procurou porque haveríamos de dizer que não?". Fausto Neves considerou que estava a ser usada a política do "porque não" e Maria Goretti, do PSD, referiu que Henrique Gomes estava a defender o indefensável. "A geminação foi feita com o carimbo do presidente da câmara, o carimbo do quero, posso e mando. E vou-me abster por respeito aos habitantes

de Maricá".

Pinto Moreira, do PSD, também lamentou a ausência de José Mota e disse não saber quais as premissas e objectivos da geminação, para além de considerar que não há um fio condutor nas geminações e que estas são casuísticas. Apesar disso absteve-se, por considerar que o seu voto contra seria deselegante para com os habitantes de Maricá e para com a prefeitura.

Angela Couto e Simplício Guimarães do CDS-PP também estavam de acordo que a ausência do presidente gerava falta de esclarecimentos, para além de não descortinarem qual era a política de geminações e referiram que votariam contra. Fausto Neves não compreendeu a atitude do PSD, visto que considerou que deselegante foi a atitude do presidente face à Assembleia Municipal. António Cavacas, presidente em exercício da Assembleia, explicou que as geminações de Espinho privilegiam sempre os países de língua portuguesa e frisou que "há

é uma proposta de acordo de geminação assinada e não o acordo".

Foi então que Jorge Carvalho desafiou António Cavacas, inquirindo: "Se na próxima Assembleia Municipal trazer um documento em que Maricá afirma que está geminada oficialmente com Espinho, assume que vota uma moção de censura ao presidente da Câmara?", a que António Cavacas respondeu: "Não tenho conhecimento do que efectivamente se passou, limito-me a interpretar os documentos que tenho em posse".

Maria Goretti, atendendo a que era uma proposta, sugeriu que o assunto fosse discutido numa outra altura, em que estivesse presente o presidente da câmara. E a sugestão foi ao plenário, que reprovou o adiamento da discussão. Assim, a geminação foi a votação e acabou aprovada por maioria, com quatro votos contra, duas abstenções e com vários vogais do PSD a não participarem na votação, ausentando-se da sala.

CRÓNICA



José Luís Peralta

Murros no estômago

Nos últimos tempos, tenho levado uns murros no estômago, sem saber como nem porquê. Estava eu, por acaso, em terras vikings, espraçando o meu orgulho português frente à famosa caixa mágica que domina o mundo, quando um tal João Pinto, me atingiu no estômago, através dum murro, aplicado, (ou não), no ventre do mexicano do apito. Afinal se o murro existiu ou não, nunca se saberá. Afinal se a pena foi pelo murro ou não, também nunca ficará esclarecido. Pelo menos para o público menos interessado, onde me incluo.

Mais tarde, ainda pela caixa mágica, levei mais um murro no estômago. Tinha crescido habituando-me a que um tal Carlos Cruz construísse em mim a imagem do modelo do português de sucesso da minha geração. Sério e competente é (era) mesmo a imagem de Portugal na Europa e no Mundo. O sorriso seguro que conquistou para Portugal o Euro 2004 afinal poderia ser um pedófilo, aplica-me um segundo soco ainda mais violento que o primeiro. Como no anterior, ficame muitas dúvidas. Já não sei bem se é a razão ou o orgulho colectivo a falar.

Não posso contudo deixar que aquela que parece ser a única certeza do processo, a violação das crianças fique impune. Não posso aceitar que não se repare (será possível?) o mal causado. Mas também não consigo aceitar o crime sem autor. Divido-me entre a autoria e o actor do crime. Conflito impossível de resolver pela lógica e ainda menos pela emoção a que ninguém escapa imune.

Senti-me próximo, muito próximo do KO, com o terceiro golpe, em jeito de directo seguido de gancho. O homem que eu consciente, livre e responsabilmente, queria para primeiro-ministro do meu país, e aquele que seria seguramente a segunda figura no "meu" governo, são igualmente acusados de crimes de pedofilia. Ferro Rodrigues e Paulo Pedroso (a teia que os embrulha parece-me a mesma, se um é culpado o outro será no mínimo cúmplice) são acusados de telefonemas comprometedores, de presenças criminosas em locais hediondos. São escutados e devassados como se a ambos não fosse legítimo reconhecer, mais que o direito à sua vida privada, o direito à privacidade das suas relações e conversas partidárias e por isso políticas. São tão devassados como o regime e o estado (de direito) que os sustenta. Como nos anteriores ficam-me muitas dúvidas, melhor ainda, muitas mais dúvidas. Vozes masculinas que afinal são femininas. Rittos que podem ser Russos. Ditos que afinal parecem ditados. O segredo de justiça, esventrado na sua essência, nem facilita a investigação, nem protege os acusados que deveriam ser inocentes até serem julgados culpados.

Acima de tudo isto, que nem deuses no Olimpo, os "puros" querem fazer-nos acreditar que somostodos iguais, esquecendo-se que mesmo para eles sempre houve mais iguais que outros.

Paulo Pedroso e Ferro Rodrigues não são iguais aos outros. Foram ministros do meu país e são deputados do meu país. Revejo-me neles, como milhões de portugueses.

Preciso de dormir descansado, sem pensar em perseguições, "cabalas", escutas telefónicas, conluios, descrédito da justiça, associações criminosas, etc...

A justiça tem que ser mais célere com este caso particular. Tem que responder de imediato, da mesma forma que a polícia não podia tratar o caso de Assis e Felgueiras como qualquer arruaça de esquina. Defender a igualdade de tratamento nestes casos, porque todos somos iguais, é no mínimo um erro grave de avaliação. Trata-se de puritanismo incompreensível, demagogo e diria mesmo irresponsável.

Para já a dignidade destes três actores, ainda que em palcos e cenários diferentes, dá-lhes, se mais não fosse pelo seu comportamento de frontalidade, o direito ao respeito e à minha admiração. Siga-se-lhe o exemplo.

O segredo de justiça, esventrado na sua essência, nem facilita a investigação, nem protege os acusados que deveriam ser inocentes até serem julgados culpados.

'MARÉ VIVA' N.º 1284 - 28.05.2003 - SEGUNDA E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF de Aveiro
Serviço de Finanças de Espinho

Anúncio

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 19 do mês de Agosto de 2003, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, sito na rua 62 n.º 605 em Espinho se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para a venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253.º e art.ºs seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Gil Ribeiro & Cª Lda, residente Formal-Silvalde, no processo de execução fiscal n.º 101302.5/2000 para pagamento da dívida de: 9 163,00Eur (nove mil, cento e sessenta e três euros, a que acrescem juros de mora e custas), referente a CRSS/Aveiro.

É fiel depositário Maria Helena da Silva Ribeiro residente Conjunto Habitacional da Ponte de Anta - Entª 1-2º 3880 Ovar, que deverá exhibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, até à hora e dia designado para a venda, em carta fechada dirigida ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte). No sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 101302.5/2000 contra Gil Ribeiro & Cª Lda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de: 22 445,90Eur (vinte e dois mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros e noventa centimos, a que acrescem juros de mora e custas), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes

2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do (s) bem (ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba nº um

Um empilhador-porta-cargas-marca Datsun Nissan, a disel, cor branca e laranja, do ano 1995, com 2,8m de comprimento, no valor de 12.470,00 euros.

Verba nº dois

Uma máquina de cortar eléctrica, com disco de corte vertical, construída por CA-TORN, Serralharia Mecânica de Augusto Gonçalves Carvalho, de cor verde, tendo acoplado três motores eléctricos, sem marca ou números visíveis, possuindo uma espécie de plataforma designada por carro com cerca de 2,5x0,80m que se desloca horizontalmente sobre dois carris, com 6 metros cada, no valor de 9.975,90 euros.

Acresce IVA à taxa de 19%.

E eu Maria Amélia Belo Granja, escrevô, o subscrevi.
Espinho. 2003-04-29

O Chefe de Finanças,
(Daniel Ferreira Dias)

Câmara de Espinho antecipa transferência de poderes

Juntas aceitam mais competências mas não o mesmo dinheiro

Câmaras e juntas de todo o país estão a negociar transferências de poderes e responsabilidades. Numa matéria que parece consensual, falta resolver o eterno problema das verbas.

Magda Guedes

Em Dezembro de 2002 foi assinado um protocolo entre a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) e a Associação Nacional de Freguesias (Anafre) onde se prevê que as câmaras transfiram mais competências para as juntas. Apesar de estar previsto que o protocolo passe à prática apenas em 2004, a Câmara Municipal de Espinho já transfere algumas das competências nele previstas.

Assim, desde Janeiro de 2002 que as juntas espinhenses passaram a ter mais responsabilidades, nomeadamente no que diz respeito à limpeza das escolas. Todavia, os respectivos presidentes não ficaram satisfeitos, uma vez que as novas competências não chegaram acompanhadas das respectivas verbas. E para as assumir têm que realizar uma esforçada ginástica orçamental, muitas vezes recorrendo a cortes noutros investimentos.

O referido protocolo prevê

a transferência, entre outras, de competências relacionadas com a manutenção das escolas do primeiro ciclo e a construção e gestão de equipamentos desportivos e culturais, jardins, parques infantis, mercados e feiras. Também constam a construção de caminhos, a matrícula de ciclomotores, o licenciamento de publicidade comercial e a representação nas assembleias das escolas. O mesmo documento prevê ainda "a conveniência de os municípios solicitarem parecer às freguesias" em assuntos como a ocupação primitiva do domínio público municipal, a denominação das ruas e praças, a realização de espectáculos ao ar livre e a fixação de horários dos estabelecimentos comerciais.

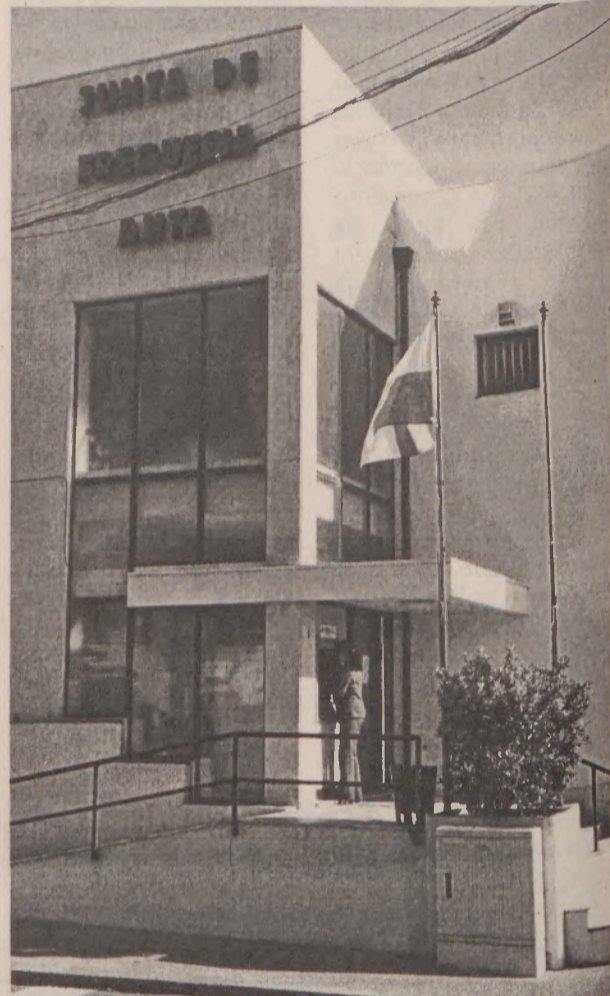
No caso particular de Espinho, é curioso verificar que algumas das competências previstas no protocolo já foram transferidas para as juntas do concelho, designadamente a construção de caminhos e o licenciamento de publicidade comercial, enquanto a câmara

já tem o hábito de consultar as juntas para a atribuição de nomes a ruas e praças. Estas medidas e as que devem seguir-se deixam os presidentes de juntas do concelho de Espinho satisfeitos, uma vez que transferência de competências é algo que têm vindo a reivindicar, pois acreditam que estão mais próximos da população e conseguem um melhor trabalho, assim como estão convictos de que gerem melhor as verbas.

A sua única preocupação é que haja lugar à atribuição das verbas indispensáveis e, nesse sentido, com a contractualização destas transferências de poderes a acompanhar a duração de cada mandato autárquico, as actividades descentralizadas serão financiadas através de verbas inscritas no orçamento municipal. Por outro lado, uma vez que apenas as responsabilidades que abrangem a cobrança de taxas não envolvem a cedência de meios financeiros ou de recursos humanos por parte das câmaras, para as

outras tarefas os municípios colocarão à disposição das freguesias os meios humanos e técnicos necessários. A edilidade espinhense não fecha a porta a novas transferências de competências e defende apenas que o assunto tem que ser analisado, apesar de não se anteciparem problemas. Contudo, as autarquias são livres de acordar, ou não, as transferências previstas, limitando-se a ANMP e a Anafre a informar e sensibilizar os seus aderentes.

A aplicação prática deste acordo só deverá ocorrer no primeiro semestre de 2004, uma vez que as duas entidades estão ainda a trabalhar no estabelecimento dos custos, que é um dos aspectos fulcrais do financiamento necessário à transferência de poderes e, para além disso, mesmo depois de ultrapassada esta fase, é natural que surjam atrasos no processo, visto que a transferência de competências não irá decorrer em todos os municípios e freguesias em simultâneo.



Mário Gouveia

Autarcas dizem que as Juntas gerem melhor

CLIESP&FEIRA Clínica de Diagnóstico e Intervenção JOSÉ LUÍS PERALTA CLI-ESP Rua 14 n.º 804 - 4500-232 ESPINHO - Tel. 227 331 390 - Fax 227 331 399 - Tlm. 91/93 868 42 55 CLI-FEIRA Rua Dr. Henrique Veiga de Macedo - Edif. Arcádia, Loja 9 - 4520-215 SI.º M.º FEIRA - Tel. 256 376 544 - Tlm. 91/93 868 42 56	<ul style="list-style-type: none"> • PSIQUIATRIA • REUMATOLOGIA INFANTIL • OSTEOPOROSE • PSICOLOGIA • APOIO PSICOPEDAGÓGICO • DESENVOLVIMENTO INFANTIL • TERAPIA DA FALA / OCUPACIONAL • ENFERMAGEM • APOIO DOMICILIÁRIO • GESTÃO DE ACIDENTES 	<ul style="list-style-type: none"> • ANÁLISES CLÍNICAS • CARDIOLOGIA • E. C. G. • CIRURGIA • CLÍNICA GERAL • MEDICINA DESPORTIVA • NUTRIÇÃO / OBESIDADE • OTORRINOLARINGOLOGIA • PEDIATRIA
--	--	---

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Óptica PIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

'MARÉ VIVA' N.º 1284 - 28.05.2003 - SEGUNDA E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF de Aveiro

Repartição de Finanças de Espinho

Anúncio

Processo de execução fiscal nº __02/101797.7

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho, faz saber, que pelo presente, ficam citados os credores desconhecidos e sucessores não habilitados dos preferentes do executado Livramar - Livraria e Galeria de Arte Lda que teve sede na rua 62 nº 136 em Espinho, nos termos do artigo 242º do CPPT, para no prazo de 20 dias, findo que seja o prazo de dilação de 35 dias previstos no artigo 252-A do CPC, contados da data da publicação do segundo anúncio, apresentarem reclamação de créditos, referentes ao processo de execução fiscal supra indicado, por dívidas à Comissão Coordenadora da Região Norte, no valor de 56 598,24 euros, que possam vir a ser graduados, caso venha

a verificar-se a venda dos bens penhorados e que a seguir se indicam: A praça terá lugar no dia 12 de Agosto de 2003, neste Serviço de Finanças, pelas 10 horas.

BENS PENHORADOS

Verba nº Um
Um lote de livros (158 livros) de diferentes títulos e autores, novos, no valor de 1 250,00 euros.
Os títulos poderão ser indicados por este Serviço de Finanças.

Verba nº dois
Dois móveis expositores com estrutura em madeira e 3 prateleiras de vidro, 4 espaços, com aproximadamente 2,00x0,40x0,40, no valor de 120,00 euros.

Verba nº três
Três sofás individuais em napa preta e ferro cromado, em bom estado, no valor de 225,00 euros.

Verba nº quatro
Uma mesa rectangular em madeira, com aproximadamente 0,40 de altura e 0,70x0,45 de tampo, no valor de 50,00 euros.

Acresce IVA à taxa de 17%. Não serão aceites propos-

tas inferiores a 70% do valor atribuído.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas deverão ser apresentadas neste Serviço de Finanças até àquela hora.

Os envelopes com as propostas devem ser devidamente fechados, se possível lacrados, e identificar no canto superior esquerdo o nome da executada, nº do processo e a proposta deverá ser assinada e o proponente devidamente identificado. Em alternativa, poderão as propostas serem enviadas pelo correio, desde que nas condições anteriormente indicadas e expedidas com a devida antecedência e dentro de outro envelope.

É depositário do bem penhorado, o Sr. Miguel Joaquim de Jesus Cardoso, residente na rua 33 nº761 em Espinho, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados, nas condições a estabelecer nos termos do artº 891º do Código de Processo Civil.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Espinho, 2003-04-08.

E eu Maria Amélia Belo Granja, escrivã o subscrevi.

O Chefe de Finanças,
(Daniel Ferreira Dias)

Silvalde

Depois de um século de espera a Igreja vai ter segunda torre

Magda Guedes

Depois de várias décadas de espera, a Igreja Paroquial de Silvalde vai ter finalmente uma segunda torre. Esta torre estava já projectada na altura da construção da igreja, em 1903, mas só agora, cem anos depois, é que está a ser construída, porque até aqui não houve possibilidade financeira para arrancar com a obra.

Em tempos, a questão da segunda torre gerou uma grande polémica com a população silvaldense a dividir-se: uns queriam a torre, outros entendiam que a construção de um salão paroquial era mais importante. E foi esta fracção da população que ganhou, tendo sido inaugurado o salão paroquial, em 1969, ficando a torre em lista de espera.

Volvidas décadas, o padre Manuel António e a Comissão Fabriqueira que o acompanha resolveram realizar o sonho de inúmeros silvaldenses, designadamente os mais idosos, que há muito ansiavam pela obra, que vai agora ser levada a cabo pela paróquia de Silvalde, com uma ajuda financeira do Estado.

Mário Gouveia



Um século depois o projecto vai ficar completo

Anta vai ter uma nova farmácia

Anta vai ter uma nova farmácia, que provavelmente irá ficar situada no bairro da Ponte de Anta. A autorização já foi publicada por despacho em Diário da República. Para o presidente da Junta de Anta, Napoleão Guerra, uma nova farmácia naquele local justifica-se "porque ali moram cerca de quatro mil habitantes, o que corresponde ao número necessário previsto por lei para a atribuição de uma farmácia. Por outro lado, situando-se na Ponte de Anta servirá não só os moradores de Anta como também a freguesia de Guetim, dada a proximidade".

Anta tem já cerca de 14 400 habitantes, de acordo com dados do último censo, e até agora tem apenas uma farmácia, situada no cimo da rua 33.

Ministério da Educação quer rever agrupamentos

Escola Domingos Capela lamenta falta de verbas

Rui Coutinho

O Ministério da Educação pretende que todos os estabelecimentos de ensino se agrupem naquilo que se denomina agrupamentos verticais de escolas, ou seja, concentrações de estabelecimentos de ensino do pré-escolar ao 9º ano, abandonando o modelo antigo das escolas funcionando isoladamente. Isto permite, por exemplo, instalar uma única unidade de gestão, pensar conjuntamente os percursos educativos dos alunos e partilhar equipamentos e informações. Segundo os responsáveis ministeriais, a adopção desta medida tem como objectivo garantir a sequencialidade das aprendizagens, assim como criar uma dinâmica necessária a que o investimento feito possa gerar uma maior qualidade.

Em Espinho, a Escola EB2\3 Domingos Capela é um dos estabelecimentos que já se encontra a trabalhar nestes moldes, desde há um ano, em ligação com as escolas do primeiro ciclo de Silvalde e Paramos. Em forma de balanço desta recente experiência, Maria Adelina, Presidente do Conselho Executivo, classifica este modelo com a expressão de "grande nau, grande tormenta", referindo-se



Dos agrupamentos verticais fazem também parte as escolas do 1º ciclo

a que "quanto mais escolas estiverem envolvidas neste projecto, mais complicado ele se torna". No entanto, em termos gerais, esta responsável faz um balanço e adianta que "em termos pedagógicos traz vantagens, porque o facto de estarmos agrupados facilita um diálogo vertical sobre os conteú-

dos, os programas, a maneira como se deve transmitir os conhecimentos aos alunos, e até mesmo no que toca aos recursos partilhados pelas escolas do agrupamento".

No entanto, segundo Maria Adelina, "o maior contratempo é estarmos a ser geridos por duas entida-

des: o Ministério da Educação, através do qual é mais fácil dialogar, pois já estamos habituados a isso, e as autarquias, que não estão preparadas para assumir alguns encargos, nomeadamente monetários. Se pudesse escolher preferia continuar a ser regida pelo Ministério da Educação".

Pedófilo condenado a seis anos de prisão

Humberto Cruz

Seis anos de prisão efectiva foi a pena aplicada a um indivíduo de 50 anos, acusado de práticas pedófilas, que tinha contacto com

crianças em actividades de educação física. A sua detenção e posterior prisão preventiva havia já causado alguma perplexidade em Espinho.

A leitura da sentença decorreu na passada quin-

ta-feira, tendo o colectivo de juizes condenado o arguido pela prática de quatro crimes de abuso sexual de menores e três crimes de actos homossexuais com menores, cinco dos quais na forma continuada.

Tais crimes eram praticados a coberto da sua actividade de treinador de futebol e as vítimas eram crianças das zonas mais carenciadas da cidade, que se deixavam aliciar a troco de algumas ofertas e algum dinheiro.

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

+
José Maria Ferreira dos Santos
Missa do 2º Aniversário
A esposa, filhas, genros e netos vêm por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada a missa de 2º aniversário, por alma do seu ente querido, no próximo sábado, dia 31, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.
Espinho, 28 de Maio de 2003.



BIPAL
João Carlos Bigail, Lda.
PROJECTA, REMODELA, DECORA O SEU ESPAÇO
Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731
bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

MOLDURAS DE ESPINHO
FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
*** SERVIÇO FEITO NA HORA ***
Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE BALIZA
RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL
RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607

Dia Mundial da Criança

Magda Guedes

O Dia Mundial da Criança será assinalado em Espinho com iniciativas centradas no Largo da Câmara, a partir das nove horas da manhã já do dia 30. Animações várias e música ambiente marcarão o arranque do programa, seguindo-se um espectáculo de marionetas e palhaços. Durante a tarde, as crianças podem divertir-se em insufláveis e, à noite, actuará a banda musical "Bunker de Intervenção". Na manhã do dia 31, com início às dez horas, a Nave Polivalente acolherá um concurso de animais de estimação.

Este Dia Mundial da Criança antecipado é uma iniciativa da Associação Comercial, em parceria com a Federação das Associações de Pais do Concelho de Espinho e com a colaboração da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ACDE).

As crianças são uma das prioridades da ADCE

A ADCE é precisamente uma das entidades do concelho que se dedica a responder às necessidades das crianças, trabalhando para o seu desenvolvimento sócio-cultural. Para isso, tem equipamentos localizados em zonas de maior concentração de crianças, nomeadamente das mais desfavorecidas, casos da Marinha de Silvalde, do Complexo Habitacional da Quinta de Paramos, do antigo edifício do Matadouro, da Junta de Freguesia de Anta, do Bairro da Ponte de Anta e da Praia de Paramos. Cada um destes locais dispõe de uma ludoteca e de uma sala de estudo, onde as crianças podem brincar e estudar, dançar e fazer desporto, visto que existem aulas de dança e aeróbica. Os clubes juvenis, dedicados a jovens dos 14 aos 16 anos, funcionam a partir das 18 horas e neles são desenvolvidas actividades diversificadas. Estes diversos locais espalhados pelo concelho funcionam das 15 horas às 19.30 e recebem, cada um, uma média de 40 crianças por dia. Para além disso, a ADCE possui uma cantina e distribui refeições pelas escolas pré-primárias e primárias do concelho.

Durante as férias escolares, a ADCE desenvolve campos de férias e acampamentos. Um dos objectivos do plano de actividades da ADCE para este ano é a aquisição de uma casa de turismo rural. Este espaço iria proporcionar férias gratuitas para crianças e jovens, mas está também pensado para servir os mais velhos.

Os festejos do Dia Mundial da Criança em Espinho contam com o apoio da ADCE, que também comemorará o Dia do Ambiente, numa iniciativa que decorre entre 5 e 7 de Junho, e onde já estão inscritas mais de 1300 crianças das escolas do concelho.

Novos comboios suburbanos em testes



De Espinho ao Porto em comboios novos com música ambiente e outras comodidades

Marta Bigail

No futuro, quando viajar de Espinho para o Porto ou Aveiro num comboio suburbano, terá música ambiente e poderá ouvir informações detalhadas sobre o itinerário, entre outras vantagens das tecnologias modernas. Os novos comboios suburbanos que vêm aí, já em funcionamento para outros trajectos da área do Grande Porto, ainda não têm data prevista para começarem a fazer o transporte de passageiros entre S. Bento e Aveiro. As composições têm efectuado alguns testes de velocidade e

performance, sem no entanto fazerem serviço de transporte de passageiros. Esta situação provocou, por diversas vezes, atrasos significativos nos comboios suburbanos e regionais que servem os passageiros da estação de Espinho.

As novas carruagens são dotadas da mais moderna tecnologia. O material possui uma configuração articulada e com foles herméticos, possibilitando a total visibilidade de uma ponta à outra do comboio. Este factor vai permitir aos passageiros terem uma melhor percepção da sua segurança. Ainda nes-

te domínio, é de referir a introdução de um sistema de videovigilância. A exemplo do que acontece nos suburbanos da área da Grande Lisboa, também estas novas composições terão informação de destino, itinerário, próxima paragem, correspondências, hora, temperatura, entre outras mensagens pertinentes. Além da informação visual, as novas automotoras dispõem de um equipamento de difusão de mensagens vocais e música ambiente, proporcionando um maior conforto aos passageiros.

Em termos de mecânica,

os novos comboios possuem uma tecnologia que permite um maior respeito pelo meio ambiente e um acréscimo na poupança de energia, reduzindo igualmente os custos de manutenção.

Outra novidade a introduzir, mas já em vigor nas novas composições de outras linhas do Norte, é o facto de ser estritamente proibido fumar. Nas composições antigas tem sido feita uma campanha de sensibilização, mas o decreto-lei que proíbe definitivamente o fumo está quase aprovado, acabando definitivamente com a zona de fumadores.

'MARÉ VIVA' N.º 1284 - 28.05.2003 - PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF Aveiro
Serviço de Finanças de Espinho

Anúncio

Daniel Ferreira Dias, Chefe da Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 5 do mês de Setembro de 2003, pelas 15 horas, neste Serviço de Finanças, sito Rua 26 n.º 605-Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253.º e art.ºs seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Horácio Rodrigues Pereira, residente Rua 62 n.º 209-4500 Espinho, no processo de execução fiscal n.º 101520.6/99 e apenas para pagamento da dívida de: 7 900,84 Eur (sete mil e novecentos euros e oitenta e quatro centimos, a que acrescem juros de mora e custas), referente a IVA, e Contribuição Autárquica.

É fiel depositário Horácio Rodrigues Pereira residente Rua 62 n.º 209-Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, até às 16H00 do dia anterior ao designado para a venda, em carta fechada dirigida ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte). No sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 101520.6/99 e apenas contra Horácio Rodrigues Pereira.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda, na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de: 15 462,74 Eur (quinze mil, quatrocentos e sessenta e dois euros e setenta e quatro centimos), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em copropriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a)

do art.º 240.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(s).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º um

Um balancé de 25 toneladas para corte de ferro, de cor esverdeada, marca "Agostino Colombo", com aproximadamente 2,5 metros de altura e 1 de largura, no valor de €4489,19.

Verba n.º dois

Um laminador duplo de peles, de forma rectangular, de cor esverdeada, marca "Caramago" referência C-300-S, no valor de € 6 484,37.

Verba n.º três

Um empilhador de cor amarelada, de 4 toneladas, marca "Hister", no valor de €4489,18.

Acresce IVA à taxa de 19%.

E eu, Maria José Lima Venâncio, escrevô o subscrevi. Espinho, 2003-05-22

O Chefe de Finanças,
(Daniel Ferreira Dias)

Hospital de Espinho em obras durante 20 meses

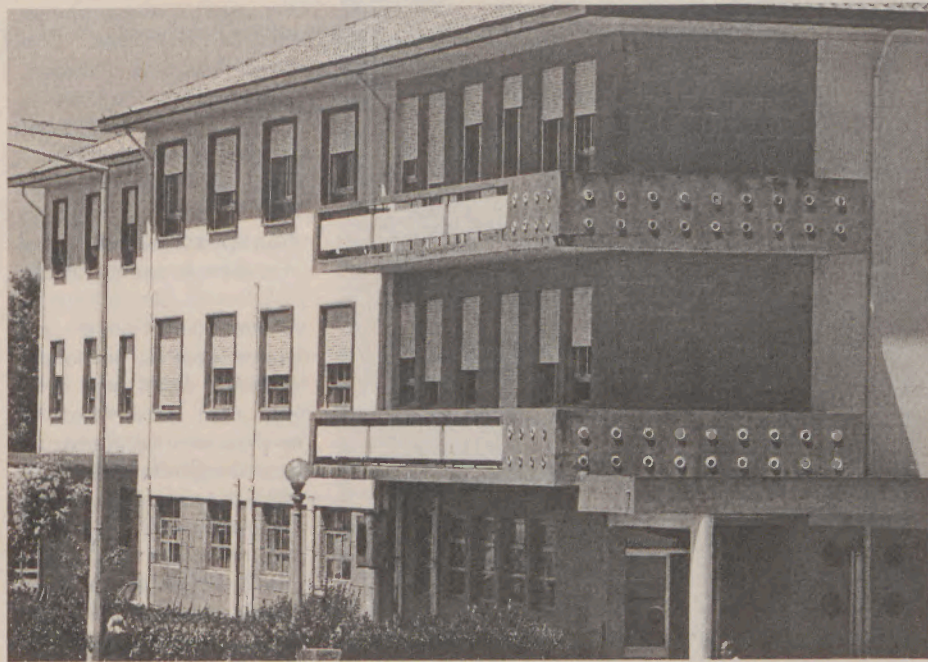
Trinta novas camas e melhor atendimento nas consultas

O Hospital de Espinho vai ter mais 30 camas e melhor qualidade nas consultas internas e externas. Para tal, será demolido o prédio de dois pisos virado para a avenida 24 e construído um novo edifício, de dimensões maiores.

Patrícia Fernandes

O novo edifício terá três pisos e ocupará uma parte da área que até agora servia de parque de estacionamento. Novidade significativa é que das actuais 50 camas o Hospital passará para cerca de 80, mantendo-se a mesma lógica das actuais enfermarias. Aliás este é um número adequado, na opinião do director da unidade, Cruz Pires, uma vez que alguns doentes são internados no Hospital de São Sebastião, na Vila da Feira. As obras vão também beneficiar as instalações actuais das consultas internas e externas, para cujo funcionamento provisório foi necessário adaptar um antigo pavilhão que actualmente servia para arquivo e farmácia.

Quanto aos serviços administrativos, tesouraria, contabilidade, conselho de administração e informática, serão mudados para o antigo pavilhão do SLAT e que pertencia à Segurança Social. Refira-se que numa primeira intervenção de recuperação dos pavilhões que se encontravam inactivos foram criados gabinetes de consultas, instalou-se uma rede informática e modificou-se a rede eléctrica e o abastecimento de água. A nível exterior, todas as paredes foram pintadas e cons-



Daqui a ano e meio os espinhenses terão um hospital com melhores condições

truíram acessibilidades antes inexistentes, como rampas para deficientes motores.

Estas adaptações iniciaram-se no passado dia 12 e prevê-se que estejam concluídas esta semana. De seguida, e durante duas semanas, todos os serviços serão transferidos para estas instalações provisórias, o que permitirá a demolição do prédio e a consequente construção do novo edifício. Estas obras deverão durar um ano e oito meses, portanto até Fevereiro de 2005.

Apesar de todos os preparativos, é difícil eliminar eventuais problemas que possam surgir, já que, conforme o director do hospital faz questão de dizer, "fazer obras e mexer com electricidade e canalização, num edifício que está em laboração é muito complicado, principalmente numa enfermaria junto de blocos operatórios e, por isso, podem ocorrer imprevistos que nos obriguem a adaptar às exigências do momento e às contingências que possam surgir".

Estas não são, porém, as únicas obras de que o Hospital precisa. Ainda em período de aprovação, Cruz Pires propôs um plano de intervenção dividido em três fases, a primeira das quais é a que está a ocorrer neste momento. A segunda irá compreender os serviços administrativos, farmácia e cozinha, enquanto a terceira fase pretende criar novas instalações e infra-estruturas de apoio na área de urgência. Esta primeira fase tem um custo previstado de 2,5 milhões de euros.

Liga dos Amigos do Hospital com balanço positivo

A Liga dos Amigos do Hospital de Espinho registou um balanço bastante positivo na sua actividade de 2002, recentemente dada a conhecer em relatório que divulgou. Esta instituição serve de apoio ao hospital e aos doentes através da acção de voluntariado que os seus elementos desenvolvem. É uma actividade permanente e que agrega cerca de 30 voluntários num estatuto de integração total, prestando serviços ao hospital, quer no fornecimento de refeições, quer no apoio moral aos doentes.

Com cerca de 500 sócios, a quotização é a principal fonte de sustentação da Liga. Outras receitas são provenientes de subsídios institucionais regulares, como os subsídios das verbas do jogo, e de subsídios com carácter mais irregular, que incluem a realização de espectáculos e apoios pontuais da câmara e das juntas de freguesia, nomeadamente a de Espinho. E é com as verbas assim angariadas que a Liga promove a sua acção benemérita.

Graças às receitas obtidas, a Liga dos Amigos pôde

doar, em 2002, equipamentos ao serviço de medicina interna do hospital, nomeadamente quatro calcanheiras anti-escara e cinco colchões anti-escara. Durante estes seis anos de existência, esta instituição já efectuou doações no valor de 150 mil euros (30 mil contos).

Relativamente à promoção de espectáculos, estes são realizados com o apoio de outras instituições, como é o caso da Academia de Música de Espinho, que actua gratuitamente, e do Casino de Espinho, colabora com a cedência do espaço e

outros apoios. A circunstância de a sala do Casino ter estado em obras no ano passado levou a que as receitas fossem inferiores. No entanto, este ano já promoveram um espectáculo, que obteve um lucro de 3500 euros registando um semestre "muito positivo", destaca Ferreira de Campos, presidente da Liga.

Apesar de os associados não serem propriamente muito assíduos nas assembleias, Ferreira de Campos refere que "eles confiam em nós e sabem que fazemos um bom trabalho".

Vigília frente ao Casino Solverde

"Empregados ganhariam o dobro se trabalhassem no Casino do Estoril"

Enquanto dirigentes sindicais protestam contra os "salários miseráveis" da Solverde, que dizem ser os mais baixos do sector a nível nacional, Manuel Violas diz que os protestos são apenas do sindicato e não dos trabalhadores.

Helena Soares

A vigília de protesto contra as condições salariais e outras dos trabalhadores da Solverde, que teve lugar em frente ao Casino de Espinho, no passado sábado, 24, entre as 20.00 e as 22.00 horas, naquela que foi a data da actuação de Júlio Iglésias, e portanto, uma noite bastante movimentada, acabou com a detenção de dois dos dirigentes e delegados sindicais do Sindicato de Hotelaria do Norte e do Centro que participaram no protesto. A Solverde minimiza o caso, salientando que a vigília foi realizada por dirigentes sindicais e que nela participou apenas um trabalhador.

"Achamos que esta actuação da PSP deveu-se a pressões por parte da administração da Solverde", afirma Alfredo Lourenço, presidente daquele sindicato. A PSP levou dois dos dirigentes para a esquadra, onde o chefe de esquadra deu ordem de detenção, alegando que a vigília não havia sido previamente comunicada ao Governo Civil de Aveiro, como determina a lei, o que é desmentido por Alfredo Lourenço. Os sindicalistas foram libertados meia hora depois.

Segundo um comunicado dos sindicalistas, "a Solverde teve um aumento da receita proveniente do jogo em 2002 no valor de 14% mas paga os salários mais baixos do sector a nível nacional". O objectivo desta manifestação era "reivindicar à administração da Solverde que se sente à mesa para negociar com a Federação dos Sindicatos de Ali-

mentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal". A Solverde garante que está sempre disposta a receber o sindicato mas "em conjunto e nas mesmas condições de outros sindicatos, o que é recusado por eles", conforme declarações prestadas por Manuel Violas, presidente do Grupo.

Segundo Alfredo Lourenço, os trabalhadores da Solverde, tanto os do casino como os do ramo de hotelaria, recebem "salários miseráveis em comparação com os ordenados de outras empresas do mesmo ramo". Por exemplo, em média, "um trabalhador do Casino da Póvoa ganha, em salários e subsídios, mais 50% do que os da Solverde e um trabalhador do Estoril ganha o dobro do que receberia na Solverde", garante o mesmo dirigente sindical. Confrontado com estas declarações, Manuel Violas declara que "os salários são superiores aos definidos no contrato colectivo de trabalho". Quanto aos ordenados pagos aos trabalhadores do Casino Estoril, diz desconhecer esses valores.

Outras reivindicações prendem-se com a actualização de subsídios, redução dos horários de trabalho e fornecimento gratuito das fardas dos trabalhadores dos casinos da Solverde no Algarve (Vila Moura, Monte Gordo e Praia da Rocha).

O sindicato já apresentou um novo pedido de reunião à administração da Solverde, Caso não haja resposta, Alfredo Lourenço promete que novas vigílias terão lugar no mês de Junho, frente aos Casinos de Espinho do Algarve.

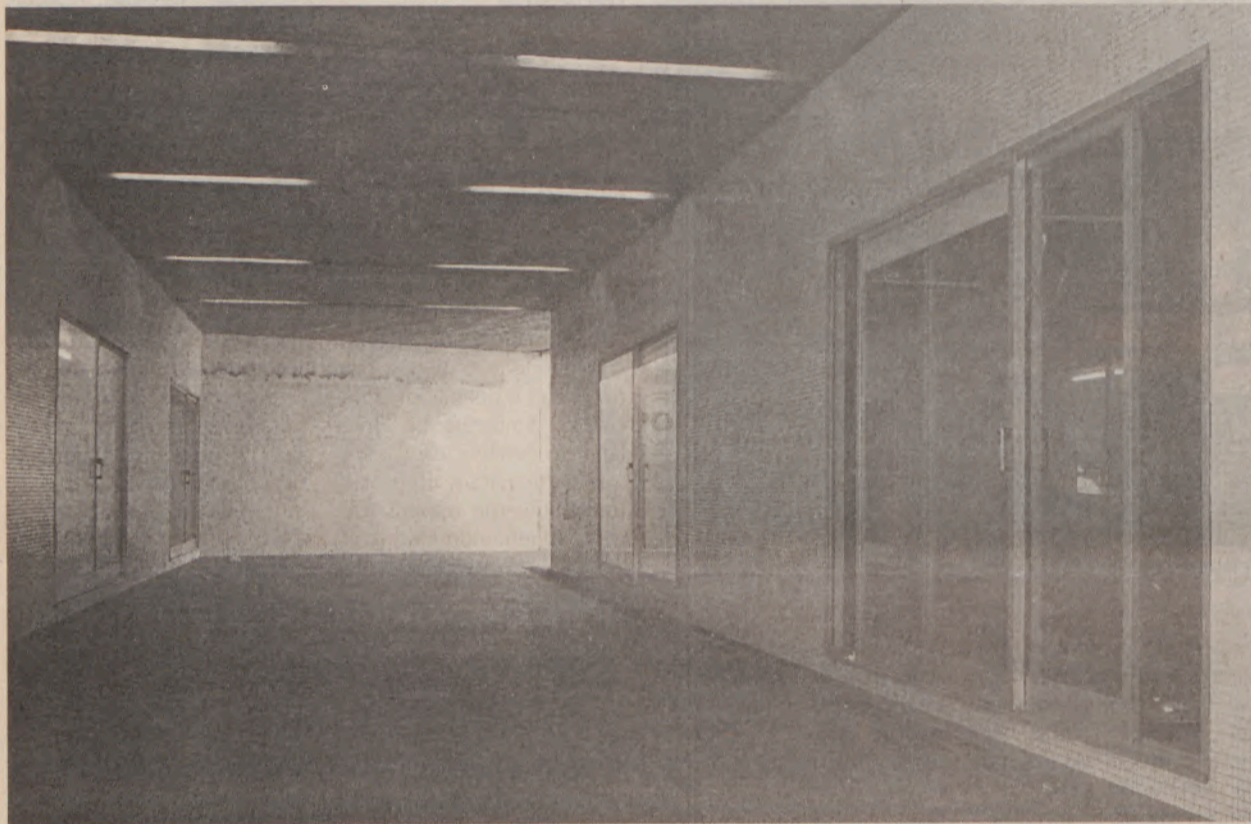


Solverde diz que ordenados são superiores às tabelas salariais

Passagem subterrânea da linha-férrea

Intervenções artísticas podiam contrariar degradação do túnel

No seguimento da discussão sobre o estado de abandono da passagem subterrânea sob a linha-férrea, que teve lugar numa das últimas assembleias municipais, em que um representante da câmara mostrou não ter soluções imediatas para o local, o Maré Viva foi ouvir alguns espinhenses que têm sugestões a dar para o aproveitamento daquele espaço.



Mário Gouveia

Por falta de condições, muitos comerciantes desistiram de usar as montras do túnel para fins publicitários

Helena Soares

"O túnel está num estado péssimo", é o que constata, como muitos outros espinhenses, o taxista José Sousa. Ouvindo a conversa, o colega do lado acrescenta logo: "É próprio de um quarto ou quinto mundo". De facto, o espaço encontra-se num es-

tado de abandono lamentável, por vezes com mau cheiro, o que faz muitas pessoas evitar aquele trajecto. Alguns espinhenses não se ficam pelas críticas e avançam soluções concretas para tornar aquele local, mesmo no centro da cidade, num espaço mais agradável.

Há quem defenda, por exemplo, que as montras

do subterrâneo poderiam ser usadas para dar a conhecer o trabalho dos jovens artistas da cidade, já que quase deixaram de ter uso para fins comerciais, dada a falta de condições do local. Já são poucas as montras que servem para publicitar estabelecimentos comerciais. A maioria está ao abandono. A loja Coutos desistiu de ex-

ploração de uma das montras no ano passado, ainda antes de terminar o prazo do contrato, porque "estava tudo degradado e achámos que não dava prestígio à nossa loja. Muitas vezes, a luz falhava, avisámos a câmara, voltavam a ligar a electricidade mas os disjuntores disparavam logo outra vez. Nunca resolveram o

problema. E um espaço sem luz convida ao vandalismo", reclama António Couto.

Túnel podia ser usado para mostras de arte e grafitti

Para Sílvia Vale, um pintora de Espinho, "as montras poderiam servir para divulgação dos trabalhos de artes plásticas e decorativas de autores espinhenses. Garanto que haveria sempre gente interessada em expor. Mas antes de fazer seja o que for ali, o local teria que ser limpo e guardado, porque é uma zona perigosa, sobretudo durante a noite". O túnel poderia ainda, na opinião desta artista local, servir como palco para "a actuação de alguns músicos, sobretudo se o antigo quiosque fosse transformado num café".

Contudo, se a exposição de objectos de arte, requereria uma intervenção prévia naquele local, há outras soluções mais simples. É o caso da sugestão dada por Vítor Couto, um dos autores do grafitti situado junto ao café Esquimó. "Seria um local excelente para fazer grafitti nas paredes. A câmara não teria que contribuir com nada. De certeza que haveria outros colegas desta arte interessados em participar. E até podíamos pintar coisas mais bonitas

do que é normal porque se fosse autorizado tínhamos tempo para pensar na pintura, não teríamos que estar com medo de ter que fugir da polícia".

Quanto à limpeza do subterrâneo, um representante da câmara garante que "é varrido todos os dias e lavado todas as semanas. O problema é que limpa-se hoje e amanhã já está tudo na mesma. Há pessoas que urinam lá durante a noite", garante Nogueira da Silva, chefe de departamento dos serviços básicos da Câmara Municipal de Espinho. Já José Rodrigues, que durante dez anos explorou o quiosque que funcionou no túnel, garante que "quando eu lá estava, às vezes, passava-se ano e meio sem que o local fosse limpo". E acrescenta, "o estado de degradação não é de agora". José Rodrigues acabou por fechar o negócio há três anos, porque "já não era rentável". Este homem lamenta o estado de degradação e sugere que no local do antigo quiosque poderia funcionar "um posto de atendimento ao turismo", para atrair turistas.

As sugestões dos cidadãos são variadas mas qualquer iniciativa para efectivar uma das soluções aqui apresentadas por alguns espinhenses teria que partir da Câmara Municipal.

Café e Confeitaria

PALMEIRA

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

"Pássaros. Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

peixes - plantas - pássaros - cães
gatos - répteis - roedores

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

A
**MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA**

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

Armazém na rua 31, junto à linha, acolhe Igreja Universal

Vizinhos queixam-se do barulho junto à IURD

Cânticos, missas ao microfone e gritos dos crentes incomodam os vizinhos da IURD. "É uma vergonha", diz um deles. Um abaixo-assinado entregue à câmara ficou sem resposta.

Helena Soares

Domingo, 9.20 horas da manhã. Dois homens jovens saem do prédio que fica ao lado do armazém onde funciona a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). À pergunta sobre se por acaso ouvem, em casa, algum barulho provocado pelas missas da IURD respondem, com ar de poucos amigos, que sim. "Ouvimos, sobretudo os cânticos. Aliás, acordámos por causa disso. Estávamos a dormir", respondem irritados.

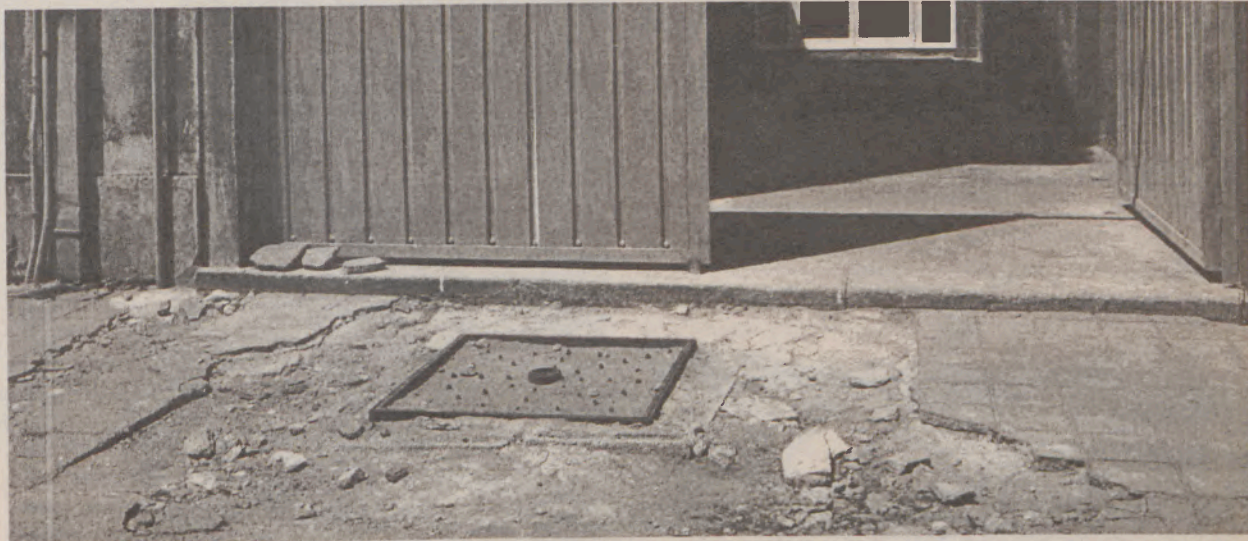
A IURD fica numa, armazém na rua 31, nº 75. À entrada, vê-se apenas um portão cinzento, sem qualquer indicação de que ali possa funcionar um serviço religioso. "É uma vergonha virem para um armazém que fica mesmo no meio de vários prédios de habitação", queixa-se um dos vizinhos, Manuel Pais Bernardes. Segundo este, ao sábado, o barulho começa logo às 7.00 horas da manhã. Ao domingo, é toda a manhã. E "o pior é à sexta, quando eles fazem uma sessão à noite e as mulheres gritam e desmaiam. Gritam todos a palavra "queima, queima". Isto nem é uma igreja, é bruxedo. As pessoas até vendem as suas casas e dão conta da vida por causa disto". Este morador diz que não é "contra nenhum culto. Sou contra é virem para um zona residencial. Eu comprei esta casa para ter descanso e agora não há descanso para ninguém". E chega mesmo a sugerir que "gostaria de convidar

o sr. presidente da câmara e o sr. Rolando de Sousa a vir ver isto".

Os vizinhos fizeram mesmo um abaixo-assinado, que entregaram à câmara, já no ano passado. "Entregámos o abaixo-assinado em mão ao sr. Dalte Pinho e nunca nos deram resposta nenhuma. Até hoje". "O povo daqui está completamente desiludido com a câmara", acusa Manuel Bernardes.

O vice-presidente da câmara, Rolando de Sousa, diz que "essa é uma questão que está a ser analisada. De facto, o cumprimento da lei do ruído é uma competência que passou recentemente para a câmara mas é um facto que nós ainda não temos meios técnicos para fazer as medições necessárias". Por outro lado, Rolando de Sousa adianta que a IURD não pediu licença para usar o armazém como um local de culto. "Eles não têm licenciamento. A câmara não foi solicitada para autorizar a mudança de uso daquele armazém. Mas creio que a lei de liberdade religiosa talvez permita isso. É um caso que está a ser estudado".

À entrada do armazém onde está a IURD, o passeio em volta de uma tampa de saneamento está esburacado. "Já houve uma senhora de idade que caiu aí. Toda a gente pode cair e partir uma perna. E ninguém manda arranjar essa vergonha", diz o vizinho. Manuel Pais Bernardes queixa-se ainda de que "as pessoas que vêm à missa estacionam os carros em cima dos passeios. Isto já não é o sossego que era antes".



fotos: Mário Gouveia

Acesso às instalações da IURD apresenta o passeio em péssimas condições

'MARÉ VIVA' N.º 1284 - 28.05.2003 - SEGUNDA E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF de Aveiro

Serviço de Finanças de Espinho

Edital

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 04 do mês de Setembro de 2003, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, sito na rua 26 nº605 em Espinho se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253.º e art.ºs seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Francisco Manero Lemos Lda, residente na Rua 7 nº 569 Espinho, no processo de execução fiscal n.º 101293.2/01 para pagamento da dívida de: 6.479,32Eur (seis mil, quatrocentos e setenta e nove euros e trinta e dois cêntimos), referente a CRSS/Aveiro.

É fiel depositário Francisco Alfredo Loureiro Manero Lemos residente na rua 36 nº780 r/c Dtº - Anta/Espinho, que deverá exhibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada até ao dia e hora designado para a venda, dirigidas ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte) e no sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: **Propostas em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º101293.2/01 contra Francisco Manero Lemos Lda.**

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para venda é de: 7.765,00Eur (sete mil, setecentos e sessenta e cinco euros), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente, ou estando não pretender licitar proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incer-

tos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240.º do CPPT.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do (s) bem (ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba um

Um televisor marca "Philips" a cores, sem referencia ou número visíveis, de caixa de fibra preta, de 28 polegadas de ecran, no valor de 1.000,00 euros.

Verba nº dois

Um televisor marca "Philips" a cores, sem referencias ou números visíveis, de 32 polegadas, com caixa de fibra de cor metalizada, prateada, no valor de 1.100,00 euros.

Verba nº três

Um televisor marca "Philips" a cores referencia 28PT53/22, de caixa de fibra preta, no valor de 400,00 euros.

Verba nº quatro

Cinquenta cadeiras de estrutura em alumínio pintado de preto e acento redondo em contraplacado a imitar madeira castanha, no valor unitário de 10,00 euros, no valor total de 500,00 euros.

Verba nº cinco

Onze mesas quadradas de aproximadamente 70cmx70cm de tampo contraplacado a imitar mármore madeira castanha e pé em metal pintado de preto, no valor unitário de 70,00 euros e total de 770,00 euros.

Verba nº seis

Três mesas rectangulares de aproximadamente 70cmx1,20 de tampo em contraplacado a imitar mármore/madeira e pé em metal pintado de preto, no valor unitário de 120,00 euros e total de 360,00 euros.

Verba nº sete

Um balcão com aproximadamente 3 metros de cumprimento, constituído por três modelos em fórmica na parte inferior e em vidro na parte superior, sendo 2 neutros e um frio, no valor de 500,00 euros.

Verba nº oito

Um moinho de café, cor vermelha, marca La San Marco, no valor de 75,00 euros.

Verba nº nove

Um moinho de café, cor grafite, sem marca visível, no valor de 50,00 euros.

Verba nº dez

Uma máquina de café marca La San Marco, fabricada em Itália-mod-95-21.3, no valor de 3.500,00 euros. Acresce IVA, à taxa de 19%.

E eu Maria José Isabel Lima Venâncio, escritã, o escrevi.

Espinho, aos 28 do mês de Abril do ano de 2003.

O Chefe de Finanças,
(Daniel Ferreira Dias)

Trânsito caótico no Largo de Anta

Os problemas com estacionamento são comuns a locais onde se realizam outros cultos. Por exemplo, quando há missas na Igreja de Anta, muitos carros ficam estacionados à volta do Largo, o que deixa o trânsito naquela zona em estado caótico. Frequentemente, só é possível passar um carro em cada sentido, tendo os restantes que parar e ficar à espera de vez, apesar de aquela ser uma rua de dois sentidos. Esta é uma situação que já se verifica há vários anos, sem que tenha ainda sido resolvida.

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Jovens procuram recintos fora do concelho

Falta de espaços para desporto informal

Há falta de espaços para praticar desportos informais no concelho. Os jovens queixam-se de que têm que ir para fora de Espinho, quando querem jogar com os amigos.



Mário Gouveia

É quase uma excepção à regra os jovens terem locais para o desporto informal

Elisa Silva

Para quem quer praticar desportos informais, Espinho conta com poucas infra-estruturas. E a maioria delas estão vocacionadas para os desportistas profissionais. Os amadores que queiram marcar um jogo informal com os amigos, têm que alugar os espaços. E pagar por isso.

Todas as freguesias do concelho de Espinho têm um campo desportivo, que é usado pelas equipas do futebol popular. Quando não há jogos, o cidadão comum

pode servir-se desses recintos de forma gratuita. Mas essa é uma excepção.

Por exemplo, para jogar ténis, há o Parque João de Deus, a Associação Académica de Espinho ou o Complexo de Ténis de Espinho, mas só com o pagamento do aluguer do campo.

Pior ainda estão outras modalidades, cujos desportos nem a pagar funcionam, por falta de locais adequados. Para os amantes dos desportos radicais, onde se incluem os skates e os patins, a Câmara Municipal de Espinho cedeu o espaço da antiga tourada. No entanto,

o espaço foi vandalizado, sendo posteriormente fechado. Actualmente, quem pratica este tipo de desporto, usa a esplanada ou então vai até junto da Nave Desportiva. Os mesmos espaços servem para aqueles que gostam de dar passeios de bicicleta.

No bairro piscatório, também existe um espaço que pode ser usado por qualquer cidadão para jogos informais. O único senão é que é muito pequeno. As escolas do concelho poderiam ser outra alternativa, mas também aí tem que se pagar um aluguer do campo.

Jovens queixam-se da falta de espaços

Poderíamos mencionar muitos outros desportos, mas a realidade é só uma: o cidadão comum que quer praticar desporto tem que pagar pelo aluguer dos espaços, o que faz com que cada vez mais os jovens procurem locais fora do concelho, onde possam praticar desporto sem ter que pagar. João Almeida diz que: "se quiser jogar futebol com os amigos gratuitamente, tenho que ir para fora de Espinho". Na opinião de outro jovem, Rafael Figueiredo, "a cidade tem uma grande falta de espaços. Existem muitas infra-estruturas mas nós não temos um campo que possamos usar de forma gratuita. Acho que a câmara devia construir um gimnodesportivo na cidade, para os jovens, e deixá-los usar esse pavilhão gratuitamente, pois nem toda a gente pode pagar o aluguer de um recinto todos os fins-de-semana".

João Moutinho, chefe de divisão e dinamização desportiva da Câmara Municipal de Espinho, diz que "este problema tem a ver com o facto de existirem muitos praticantes e de a cidade estar saturada. Existem muitas infra-estruturas e não há um dia em que tenham uma única hora livre. Também não existem espaços abertos e públicos que possam ser usados de forma gratuita. Não é por acaso que há muitas pessoas que se dirigem para o espaço em redor da Nave, para praticar qualquer tipo de desporto". Este responsável afirma que a solução para o problema "passa pela construção de um gimnodesportivo em cada freguesia do concelho".

Vitória na Taça UEFA

Champanhe e alegria na casa do Porto

Magda Guedes

Dois autocarros e meia dúzia de veículos particulares chegaram na quinta-feira de Sevilha, onde cerca de uma centena de espinhenses festejaram a conquista da Taça UEFA por parte do FC Porto. A recepção aos directores da Casa do Porto, em Espinho, foi feita com o CD dos Super Dragões e muito champanhe. A alegria era evidente mas não menos visível era o cansaço que todos demonstravam pela longa viagem. No entanto, a expressão que mais se ouvia era "houve muito sofrimento mas valeu bem a pena".

A festa começou ainda na quarta-feira. A casa do Porto em Espinho estava repleta de dragões a assistirem à grande final de Sevilha. Poucos minutos depois do apito final do árbitro, o delírio instalou-se na Rua 8, bem em frente à Casa do Porto. Centenas de pessoas e de veículos causaram o caos em frente à estação de caminhos-de-ferro, numa festa onde até adeptos de outros clubes se juntaram ao delírio azul e branco que durou até de madrugada.

Em Sevilha, onde decorreu o jogo, ao início da tarde, sob um calor abrasador, o verde do Celtic começou a desvanecer para sobressair o azul e branco. No parque de estacionamento para os adeptos portistas, encontravam-se pelo menos três camionetas da Autoviação de Espinho e diversas viaturas com caras conhecidas do concelho de Espinho. A Casa do Futebol Clube do Porto em Espinho foi uma das fortes presenças neste jogo, assim como algumas das individualidades espinhenses, incluindo José Mota, presidente Câmara Municipal de Espinho, Luís Montenegro, vereador na câmara e deputado na Assembleia da República, Vítor Hugo, seleccionador nacional de hóquei patins, padre Moura de Anta, entre outros.

Luís Teles Roxo não está esquecido



Diogo Almeida e Silva

Nasceu na cidade do Porto, a 18 de Outubro de 1942. Mas, desde 1972, viveu em Espinho. Esteve sempre ligado ao FC Porto e foi um dos mais importantes arquitectos do título europeu conquistado em 1987.

Era engenheiro de sistemas mas notabilizou-se como director no Futebol Clube do Porto. Pinto da Costa nomeou-o Vice-Presidente para o Futebol.

Simpático por natureza, tinha na boa disposição uma das suas virtudes. Mesmo quando o nervosismo imperava ele mantinha o bom humor. Exemplo disso foi a declaração feita, minutos antes da final da Super Taça Europeia: "Nunca perdi neste estádio (Estádio Olímpico de Amesterdão). Hoje o FC Porto vai ganhar, quanto mais não seja para eu não ficar mal visto". Rui Barros acabaria por marcar e o Porto trouxe mesmo a Super Taça Europeia para Portugal.

Durante os 19 anos que viveu em Espinho deixou muitos amigos. Entre eles alguns vizinhos que não se esquecem de Teles Roxo, pela sua simpatia ou mesmo pelo cheiro do cigarro, que sempre o acompanhou.

Mas qual seria a sua postura na vitória da Taça UEFA? Alegre e com sentimento de dever cumprido.

Luís Teles da Cunha Roxo foi um homem altamente dedicado ao Futebol Clube do Porto e lançou os azuis e brancos no mundo internacional do futebol.

No Natal de 1991 um inconsciente automobilista embateu na sua viatura e deixou o futebol mais triste. Ainda hoje se sente a falta do seu sorriso a cada vitória azul e branca. Ainda hoje os vizinhos esperam que volte a entrar pelo prédio com a sua boa disposição habitual.

Luís Teles Roxo, esta Taça também é tua!

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldelrada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA.

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA GERAL

LUBRIFICAÇÕES

ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL)

REPARAÇÕES

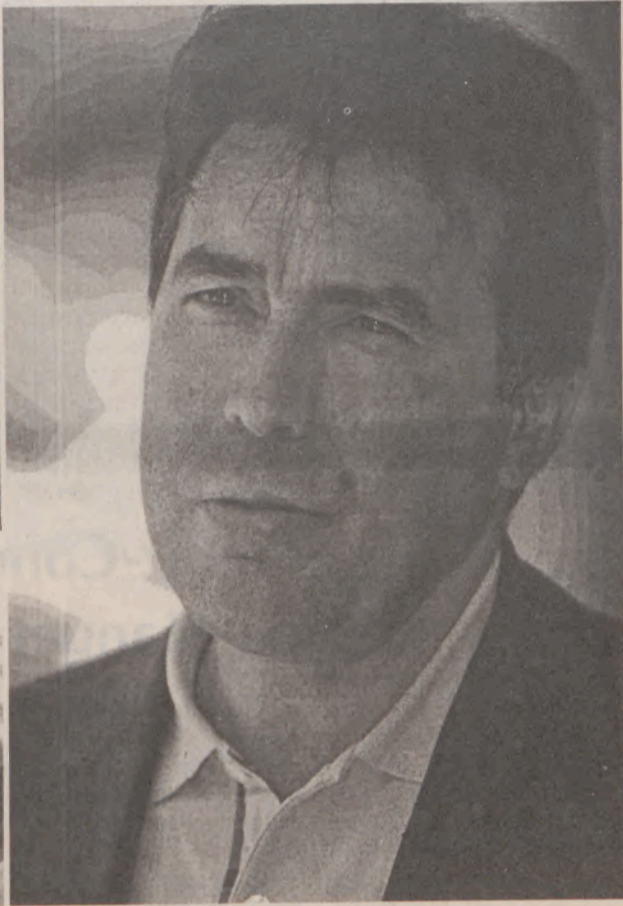
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO

Ricardo Formosinho e Amândio Barreiras são possíveis sucessores

Divergências deixam Sp. Espinho sem treinador

Mário Gouveia



No frente a frente entre o treinador António Jesus e o presidente Rodrigo dos Santos, deu-se a ruptura

Diogo Almeida e Silva

A equipa de futebol do Sp. Espinho ficou sem treinador. Rodrigo dos Santos e António Jesus tinham, desde Março, a renovação de contrato apalavrada quando, durante a passada semana ocorreu o inesperado. A direcção dos tigres decidiu alterar o contrato já verbalmente acordado, o que não agradou ao técnico, que recusou assinar o contrato. Um dos motivos para a não renovação, prendeu-se com questões financeiras. António Jesus refere que esse

factor foi importante mas garante que "estava preparado até para a redução do salário pois compreendo que o Sp. Espinho atravessa momentos menos bons".

"Que treinador rejeita propostas de clubes de maiores dimensões por uma questão de palavra de honra?", desabafa o treinador, agora desempregado depois de, ainda este mês ter recebido uma proposta de um clube da Segunda Liga e ter rejeitado, segundo ele "porque assumimos um acordo verbal, eu dei a minha palavra mas o Sp. Espinho não cumpriu".

Com esta vaga de treinador para preencher, Ricardo Formosinho e Amândio Barreiras são agora os nomes apontados para possíveis sucessores de António Jesus. Amândio Barreiras parece ser a prioridade, principalmente pela época que realizou no Estrela de Portalegre.

Mas, seja quem for o próximo treinador, o fardo vai ser pesado, já que muitos são os jogadores que estão em fim de contrato. Como se isso não bastasse, alguns dos atletas vinculados ao Sp. Espinho parecem descontentes com as

presentes condições contratuais e tentam negociar novos contratos com outros clubes.

Rodrigo dos Santos já fez saber também que, ao longo da semana, será conhecido o nome do novo técnico. Para já, são pouco mais de uma dezena os jogadores que transitam para a próxima época. O presidente do Sp. Espinho referiu ainda que está a contar com a inevitável contratação de alguns reforços mas que "a prioridade são as camadas jovens e o plantel não poderá ter muito mais do que vinte jogadores".

PSP e BVE organizam torneios de futsal

A Policia de Segurança Pública de Espinho (PSP) está a organizar um torneio de futsal na Nave Desportiva de Espinho. A primeira fase do torneio decorre entre os dias 23 de Maio e 11 de Junho, enquanto a segunda fase disputa-se nos dias 13, 16 e 17 de Junho.

Neste torneio participam 10 equipas que estão divididas em dois grupos. No grupo 1 integram-se as equipas da Esquadra da PSP de S. J. Madeira, Câmara Municipal de Espinho, Secção Policial de Espinho, Professores das Escolas Secundárias de Espinho e Regimento de Engenharia Nº3. No segundo grupo, estão os Bombeiros Voluntários Espinhenses, Bombeiros Voluntários de Espinho, Hospital de Espinho, Sporting Clube de Espinho e Tribunal Judicial de Espinho.

Na passada sexta-feira, realizaram-se os dois primeiros jogos do torneio, cujos resultados foram os seguintes: Esquadra PSP 7 - CME 4; Secção Policial de Espinho 2 - Professores de Espinho 1.

João Caetano, comandante da Policia de Segurança Pública de Espinho, refere que este torneio "é importante na medida em que tem como objectivo aproximar as pessoas que trabalham em instituições públicas que diariamente colaboram com a PSP, reforçando desta forma, os laços de amizade já existentes".

Os Bombeiros Voluntários de Espinho estão a organizar um torneio de futsal, cujos jogos estão a decorrer na Nave Desportiva de Espinho. A competição começou no passado domingo e acaba no próximo dia 4 de Julho.

Neste torneio participam 15 equipas que estão distribuídas em três séries, isto é, cinco equipas em cada uma das séries.

A primeira fase da competição realiza-se entre os dias 25 de Maio e 18 de Junho, sendo apuradas duas equipas de cada série e mais duas das melhores equipas classificadas. A partir desta fase, temos então dois grupos de quatro equipas, que vão lutar pela vitória final no torneio.

As equipas participantes nesta competição são, na série A, P.D.J.Cork, Os Virinhas, Carvalhal, Tugas, Espinho; na série B, Orfeão, C.D.T. Espinho, GlobalL, Vodafone, Kotas; e na série C, Rua, Juve Sport, A.B.C. Moselos, Pelezinhos, Olimpíada. No primeiro dia do torneio, realizaram-se quatro jogos, cujos resultados foram os seguintes: P.D.J.Cork, 3 - Os Virinhas, 2; Carvalhal, 0 - Tugas, 1; Kotas, 5 - Global, 0; Vodafone, 1 - C.D.T.Espinho, 1.

Rafael Madureira, responsável pela secção desportiva dos Bombeiros Voluntários de Espinho, diz que o objectivo principal deste torneio "tem a ver com a angariação de fundos para o corpo de bombeiros".

RESULTADOS

Hóquei Patins

Seniores Masculinos	
Valongo - Ac. Espinho	4-1
Seniores Femininos	
Carvalhos - Ac. Espinho	4-1
Juniores	
Ac. Espinho - Juv. Pacense	6-6
Juvenis	
Ac. Espinho - Juv. Pacense	7-10
Iniciados Masculinos	
Valongo - Ac. Espinho	5-0
Infantis Masculinos	
Valongo - Ac. Espinho "A"	6-1
Ac. Espinho "B" - Lavra	1-4

Hóquei Campo

Seniores Masculinos	
Ramaldense - Ac. Espinho	3-1
7x7 Masculino	
Ac. Espinho - U. Lamas	0-4
7x7 Feminino	
U. Lamas - Ac. Espinho	3-0

Andebol

Seniores Masculinos	
Salreu - Sp. Espinho	28-28

Futebol

Juniores	
Sp. Espinho - Arrifanense	1-0
Juvenis	
Arrifanense - Sp. Espinho	2-1
Iniciados	
Anadia - Sp. Espinho	0-3
Infantis	
Lourosa - Sp. Espinho	1-1
Escolas	
Águeda - Sp. Espinho	1-3

Juniores do Sp. Espinho derrotam líder Arrifanense

Mário Gouveia



A equipa de futebol de Juniores do Sp. Espinho recebeu e venceu por 1-0 a equipa do Arrifanense. Não se assistiu a um grande jogo de futebol e o único golo da partida, surgiu aos 57', por intermédio de Ivo. Esta vitória foi muito importante, na medida em que veio relançar a luta pelo primeiro lugar, sendo que a equipa dos "tigres" soma agora 31 pontos enquanto o Arrifanense, actual primeiro classificado, contabiliza 33 pontos.

Dupla lusa na final de pares do Open Cidade de Espinho

Pedro Leão e Rui Machado conseguiram chegar à final do Open Cidade de Espinho. Os portugueses realizaram três encontros antes da final e não perderam nenhum set. No entanto, no jogo decisivo sucumbiram frente à dupla alemã formada por Richard Brooks e Tony Holzinger. Os alemães venceram pelos parciais de 6/2, 3/6 e 6/0, num jogo marcado pelas dificuldades físicas de Rui Machado que, meia hora antes desta final havia jogado a final de singulares.

Rui Machado foi então o protagonista deste Open Cidade de Espinho ao ter estado nas duas finais. Individualmente não conseguiu impor o seu jogo frente ao fortíssimo Timo Nieminen que venceu por 6/1 e 7/5. O finlandês venceu assim os dois últimos torneios realizados em Espinho.

Exposição interactiva "A Floresta Mágica"

Ver como se faz um filme de animação



"A Floresta Mágica" leva o público a uma viagem pelo mundo da fantasia

A exposição interactiva do filme "A Floresta Mágica" vai estar aberta ao público, a partir já do dia 30 de Maio. Mergulhando numa espécie de mundo da fantasia, crianças e adultos vão ter a possibilidade de ver como se faz um filme de animação por computador, passo a passo.

Originário da Corunha, em Espanha, o filme foi vencedor de vários prémios internacionais, sendo um deles uma pré-nomeação a um Óscar de "Melhor Filme de Animação 2003". A exposição depois de ter percorrido várias cidades espanholas veio para Portugal, e o primeiro local escolhido para a mostra ao público foi o Centro Multimeios, seguindo de-

pois para Coimbra, Capital Nacional da Cultura 2003.

Relativamente à exposição, vai ser mostrado em vários painéis, pormenorizadamente, como foram criadas as personagens, os seus movimentos, o desenrolar da história e o próprio guião. Nalgumas vitrinas vão ser exibidas as maque-

ceta da exposição é um atelier que vai decorrer na sala contígua ao local da mostra, quer será mais vocacionado para as crianças. Aqui, os mais novos terão a possibilidade de criar o seu próprio filme de animação, devidamente acompanhados de alguns monitores.

Mariana Barrosa, responsável pelo Centro Multimeios, conta que a publicidade à exposição "A Floresta Mágica" está a ter muito sucesso, tendo

em conta as inúmeras marcações para visitas de estudo já feitas por várias escolas. Em relação ao filme, embora já tenha estreado noutros países, em Portugal isso só acontecerá em finais de Junho.

Uma exposição interactiva para mostrar como se faz um filme de animação por computador escolheu Espinho para a sua estreia em Portugal

tas das diversas personagens e as pessoas vão ter a possibilidade de dar texturas diferentes aos elementos dos filmes, construir cenários, entre outro tipo de experiências virtuais feitas através de um computador. Uma outra fa-

Gastronomia de Évora no restaurante Baccará

Os petiscos de Évora vão animar o Restaurante Baccará este fim-de-semana, nos dias 30 e 31 de Maio, no âmbito de mais um dos festivais gastronómicos organizados periodicamente pelo Casino de Espinho. O restaurante convidado para mostrar as suas especialidades da Região de Turismo de Évora é o "Afonso", de Mora, que conta já com quase meio século a servir à mesa e vários prémios de qualidade. Carne de porco preto, fêveras de porco de coentrada, queijo de ovelha são alguns dos pratos que poderá saborear nestes dias. Para sobremesa, os sabores do Alentejo trazem pudim de café do Afonso, mel com noz ou queijo doce de Mora.

Observar as Estrelas Múltiplas

O Centro Multimeios vai organizar mais uma noite de observação dos astros, no próximo sábado, dia 31 de Maio. No Observatório, poderá descobrir que nem todas as estrelas

são solitárias como o Sol. Uma grande percentagem das estrelas do céu nocturno, são, ao contrário do Sol, membros de sistemas constituídos por mais do que uma estrela.

Workshop de Astronomia

Um workshop de astronomia destinado ao público em geral com interesse na matéria, bem como a professores do ensino básico e secundário, organizado pelo Centro Multimeios, que está a decorrer e irá terminar no dia 30 de Maio. O objectivo

é introduzir alguns conceitos básicos de astronomia com uma grande componente prática, através do uso de computadores, telescópios e outros materiais educativos. O curso, num total de 20 horas, terá lugar entre as 17.30 e as 20.30 horas.

Concurso Arte XXI

Jovens artistas premiados no sábado

O Concurso Arte XXI, que se realiza agora pelo quarto ano consecutivo, reúne 30 jovens artistas residentes ou estudantes no concelho, num total de cerca de 85 obras de pintura, fotografia, desenho e escultura. No próximo sábado, dia 31, vai realizar-se a entrega de prémios relativos a este evento, promovido pela Câmara Municipal de Espinho (ver roteiro). Serão premiados dois artistas por cada área. Os participantes deste Arte XXI são sobretudo estudantes da opção de artes do ensino secundário

da cidade e das escolas de artes do Porto.

A inauguração da exposição irá ainda contar com a apresentação de várias performances de teatro e dança. Até porque, explica Idalina de Sousa, do departamento cultural da câmara, "alguns jovens têm feito críticas pertinentes ao Arte XXI no sentido de não contemplar as artes performativas. Mas, de facto, é difícil gerir um concurso dessas matérias, até pelo espaço que requer. E, por outro lado, só agora é que há muita gente em Espinho interessada nesta área".

Jantar-Concerto na Manuel Laranjeira

O alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vão apresentar um jantar-concerto, na próxima sexta-feira, dia 30, no polivalente da escola. Neste espectáculo participam cerca de 90 alunos, que cantam dançam e representam vários sketches humorísticos. Desde a dramatização de poemas de Pablo Neruda ou do espinhense Carlos Gaio, ao humor de cenas do livro "O homem que mordeu o cão", passando pelos fados de Amália e por danças de gospel ou sevillanas, o espectáculo é variado e termina com a ac-

tuação de várias bandas de alunos ou antigos alunos daquela escola, como os Fedway ou Homulete, entre outras. Com a actuação destas bandas, os estudantes terão tempo para "abandar o capacete", como refere Ana Maria Vizeu, uma das professoras responsável por este evento. O espectáculo, organizado por vários professores da escola, irá começar às 22.30 horas, depois de um jantar-convívio que terá lugar pelas 20.00 horas. São cerca de três horas de espectáculo, para as quais os alunos têm ensaiado desde Janeiro.

Filme da semana

A Última Hora

Centro Multimeios

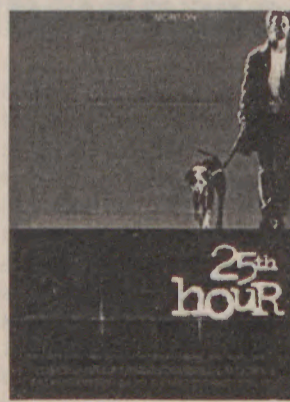
De 30 de Maio a 5 de Junho

Às 17.00 e 22.00h (excepto 2ª feira)

de Spike Lee

Com: Edward Norton, Barry Pepper, Philip Seymour Hoffman, Rosario Dawson, Anna Paquin

O relógio está em contagem decrescente para Monty Brogan. Dentro de 24 horas, ele irá para a prisão por sete longos anos. No seu último dia em liberdade, Monty tenta entrar em contacto com o seu pai e reúne-se com dois velhos amigos. Neste grupo encontra-se também a sua namorada que poderá ou não ser uma das pessoas que o denunciou à polícia.



Roteiro

Cinema:

Solaris

Centro Multimeios

Hoje e amanhã

Às 17.00 e 22.00h

Brevemente em Exibição
Matrix Reloaded

Amazónia

Centro Multimeios

Terça a domingo

Às 16.00h

Teatro, dança e poesia:

Sarau Cultural

Alunos da Escola Secundária

Dr. Gomes de Almeida

Junta de Freguesia de

Espinho

Sexta-feira, dia 30

Às 21.30h

Exposições:

Arte XXI 4

Exposição de pintura,

fotografia, desenho e

escultura de jovens

espinhenses

Junta de Freguesia de

Espinho

Inauguração sábado, dia 31

Às 21.30h

Até 13 de Junho

A Floresta Mágica, Passo a

Passo

Centro Multimeios

Até a 22 de Junho

Exposição do Clube de

Artes Decorativas do Bairro

da Ponte de Anta

Junta de Freguesia de

Espinho

Inauguração na sexta-feira,

dia 16

Às 17.30h

Até 30 de Maio

Astronomia:

Noite de Observação

Sistemas de Estrelas Múltiplas

Centro Multimeios

Sábado, dia 31

Às 21.30h

Workshop de Astronomia

Centro Multimeios

Até 30 de Maio

entre as 17.30h e as 20.30h

Com observações entre as

21.30h e as 23.00h

Variadas:

Jantar-Concerto

Escola Secundária Dr.

Manuel Laranjeira

Sexta, dia 30

Às 20.00h

Moulin Rouge

Casino Solverde

Todos os dias

Às 22.30h

Fernando Mendes

Casino Solverde

Todas as quartas-feiras

Às 20.30h

Planetário:

À Volta do Sol

Centro Multimeios

Sábados, domingos e feriados

às 17.00h

A Zanga da Lua

Centro Multimeios

Sábados, domingos e feriados

às 15.00h

T2 ESPINHO

Novo, perto do liceu, muito espaçoso,

ótima varanda, lareira e aquecimento

central, frentes sul e nascente



22 732 1920 / 96 424 1942

www.cgr-consultores.com

T3 ESPINHO

Usado, Rua 30 com 19, lareira,

garagem, frentes nascente e poente.

Ótimo preço



22 732 1920 / 96 424 1942

www.cgr-consultores.com

**D'ESPINHO
VIVA**

■ Espinho em números

Máquinas automáticas de jogo no Casino de Espinho	1.000
Acidentes que terão já ocorrido na estrada de Cassufas	40
Farmácias existentes no concelho.....	8
Anos de actividade do Complexo de Ténis	6
Alunos matriculados no 2º ciclo em 2001	965
Total de escolas do 1º ciclo.....	19
Taxa de mortalidade em 2000.....	8,2 por mil
Camas actualmente ao serviço no Hospital de Espinho	52
Habitantes da freguesia de Anta	14.400
População de Espinho no total da Área Metropolitana.....	3%

■ Acasos

Um tempo que tarda

A dormir, são quase todas iguais. Olhamo-las longamente e, por vezes, nem sabemos se existem ou se são apenas o sobressalto da nossa esperança magoada de futuro. Respiram fundo, e então sentimos que podemos acalmar com elas, descansar no seu lento mudar de posição, doce maneira de nos mandar embora e de anunciar que o seu tempo está a chegar. O seu tempo. Ao longe, parecem-se todas com o mesmo: sinais vivos no horizonte da manhã, gritos fantasmas ecoando em círculos na abóbada do dia. E braços, tantos braços, crescendo de corpos que se agitam na paisagem e abrem em cada movimento um fantástico clarão no tempo. O tempo que será o seu.

Quando sofrem, têm

António Santos

Foi lançado primeiro selo sobre Espinho

Pela primeira vez, foi lançado um selo sobre a cidade de Espinho, no passado dia 9 deste mês. O selo integra-se na Coleção Europa e é um regalo para os colecionadores, não só por ser o primeiro selo que retrata Espinho mas também porque passa a representar Portugal no

âmbito desta colecção. O selo em questão integra-se numa colecção que inclui diversos selos sobre cartazes publicitários europeus. O cartaz referente a esta cidade data de 1931 e foi feito por Fred Kradolfer, no intuito de promover Espinho como um destino turístico. Uma promoção que vive.



■ Identidades

A marca do tempo na cidade



O "picadeiro" foi durante décadas o espaço de eleição para dar passeios...

Durante anos a fio, a Avenida 8 foi o palco escolhido por espinhenses e visitantes para os passeios matinais, de fim de almoço, de tarde e depois do jantar. A Avenida 8 (antiga Avenida Serpa Pinto) era conhecida pelo "picadeiro, por onde caminhava lentamente uma multidão diversificada, que enchia de colorido e de vozes, apenas silenciada pelos apitos dos comboios e pelos anúncios de partida e chegada destes, provenientes

estava condicionado ao horário dos banheiros e ninguém em Espinho (aqueles a quem a vida permitia, é claro!) deixava de condicionar o seu horário diário, por uma passagem mais ou menos prolongada pela Avenida 8. As mesas dos cafés eram disputadíssimas e quem esperava pela sua vez, desesperava e invejava os felizardos, comodamente instalados nas esplanadas, enfeitadas por guarda-sóis de múltiplas cores.

desportiva, ao sabor das novas modas, no cumprimento de máximas relacionadas com as vantagens que advêm para a saúde, prometidas a quem caminhar, pelo menos uma hora por dia.

O lento agonizar da Avenida 8 terminará com o esperado enterramento da linha? Esta é uma questão que está na ordem do dia.

Os hábitos recém criados serão incompatíveis com o tempo passado?

A Avenida 8 fará parte



...que agora têm como alternativa o espaço moderno e arejado da esplanada

tes dos altifalantes da estação. Nas esplanadas dos cafés descansava-se dos passeios de "lá para cá" e de "cá para lá". Dizia-se, então, que no "picadeiro" as pessoas faziam "piscinas" ou "esplanadas".

Nos cafés conversava-se, observava-se a multidão que caminhava, as pessoas que chegavam dos comboios e desaguavam neste universo colorido, ruidoso e com cheiros a café. A Avenida era a montra escolhida e visível dos comboios; ponto de encontro, espaço de eleição onde o lazer se prolongava em horas preguiçosas, regadas de animadas discussões, de gente de diferentes condições e opiniões. O ir à praia tinha horas certas, o banho

O poeta afirma "que mudam-se os tempos mudam-se as vontades" e hoje o espaço de eleição é, sem dúvida nenhuma, o passeio da beira-mar. O "picadeiro" deslocou-se para a frente do azul do mar e são as esplanadas desses cafés e restaurantes, alvos do desejo de quem pretende descansar, depois de cumprido o ritual do reconfortante passeio. Este novo espaço de lazer povoa-se de ciclistas, de gente a fazer caminhadas, de cores e cheiros envoltos em maresia. Neste novo palco raramente se exibem vestidos decotados e saltos altos afiados, ou fatos vestidos no rigor da camisa alva, gravata e colete apertado; nele caminham pessoas vestidas de forma

das nossas "doces memórias" ou renascerá proximamente, com a renovação de toda a área envolvente da estação?

Desejo que sim, confiante que a cidade ganhará qualidade se oferecer espaços diferentes a quem nela reside e a quem a visita.

Beatriz Matos Fernandes

■ Lido e ouvido

"O mérito por os problemas atrás referidos (droga, indisciplina, insucesso e abandono escolar, etc.) não atingirem níveis alarmantes atribuo-o, essencialmente, à competência dedicação e entusiasmo dos professores que trabalham no nosso concelho".

Filipe Milheiro - O Primeiro de Janeiro, 22.5.03

"Faltou brio a alguns jogadores que não gostam da camisola que envergaram nem tão pouco de si próprios e por isso não justificam a renovação de contrato".

António Jesus, no final do jogo com o Pedras Rubras - Bancada Central, 20.5.03

"Uma anarquia! Todos mandavam e ninguém sabia quem. Na hora de dar a cara não aparecia ninguém".

Ângelo Carvalho, a propósito da secção de voleibol do SCE - Bancada Central, 20.5.03

"O grande problema de Espinho não são mais obras, mais infra-estruturas, mas, sobretudo, a ausência duma estratégia clara e sustentada de desenvolvimento, que é uma questão estrutural".

Luís Montenegro - Jornal de Espinho, 22.5.05

"Na sequência da aprovação das contas e da consciencialização de que as juntas de Espinho não têm dinheiro, Napoleão Guerra (presidente da JF de Anta) aproveitou para voltar a referir que são necessárias mais competências acompanhadas de verbas".

Sandra Soares - Defesa de Espinho, 22.5.03

"Porque não se juntam as pessoas que gostavam de 'O Nosso Café' e criam um movimento para que, naquele sítio, fique sempre um amplo lugar de encontro do povo de Espinho e do povo e amigos de fora que ali se encontravam?"

José Ventura Pinho - Defesa de Espinho, 22.5.03

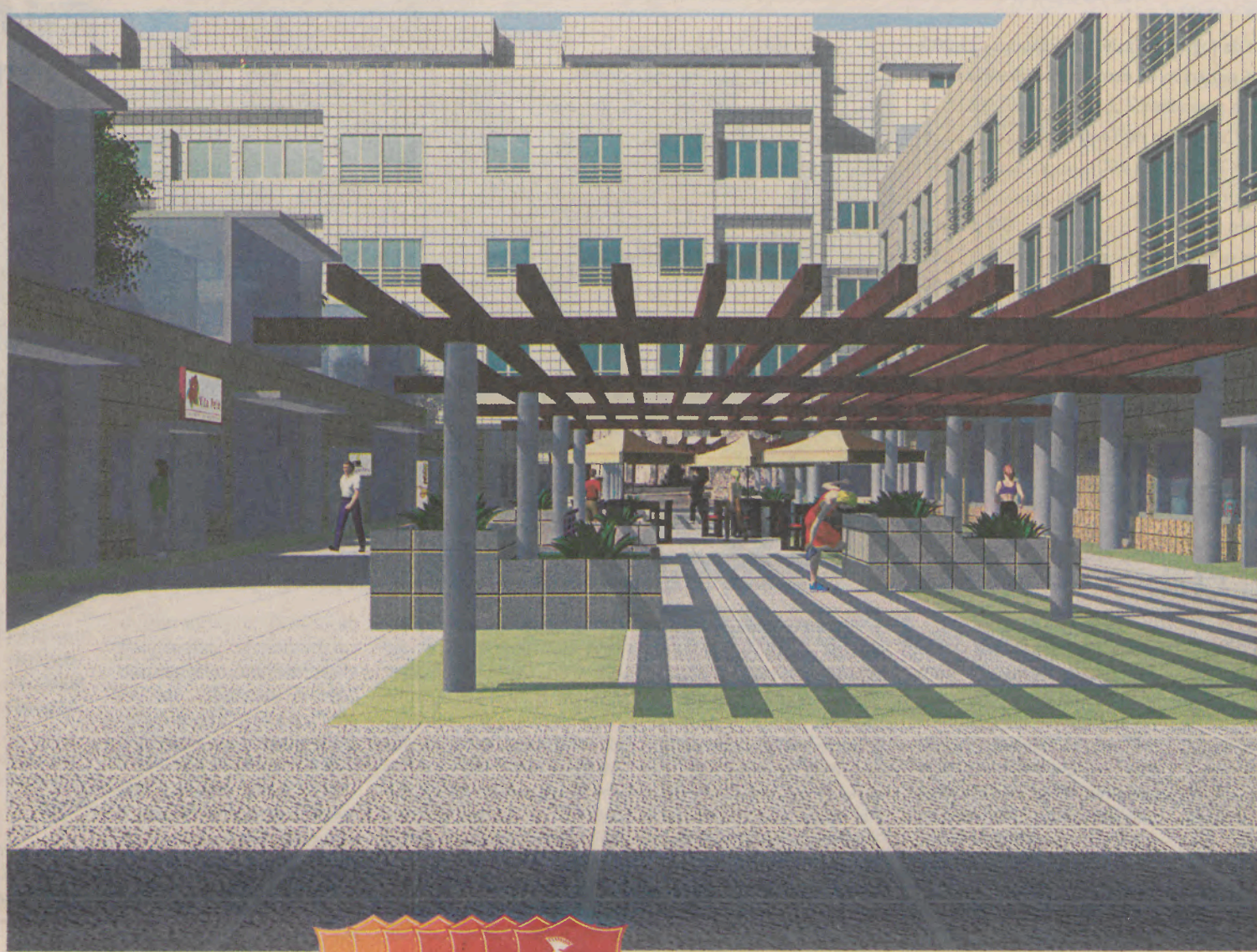
CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.
MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

T1 + 1 › T2 › T2 + 1 › T3 › T4 › e recuados



EDIFÍCIO
PROGRESSO

A melhor relação **qualidade/preço** de Espinho.

Soluções de **pagamento** e financiamento **personalizadas** e ímpares.

Espinho revive o seu **esplendor** com a reabilitação deste **tradicional** edifício.

A beleza da sua **fachada renovada** reflecte a excelente **qualidade** dos seus **acabamentos interiores**.

visite o andar modelo

T1+1 › €119 700

T2 › €134 600

T3 › €189 500

Ruas 8, 12, 33, 35

Stand de vendas aberto todos os dias

91 758 75 24

promotor
Manuel Francisco da Silva e C.ª Lda.

arquitecto
Nuno Oliveira Paiva